



MARCHAMOS PARA A CRISE DA LEGALIDADE

O "impeachment" como instrumento de defesa das Instituições Políticas Democráticas
(Entrevista exclusiva com Afonso Arinos na 1.ª pag. do 2.º caderno)

Tenório Cavalcanti ameaçado de morte pelo Cel. Feio

Mangabeira: Getúlio profissional do golpe

Ultimos depoimentos na Comissão de Inquérito NA RETA FINAL A CAMPANHA

Caxias ainda em pé de guerra



ESTE, o aspecto de Caxias desde o atentado à vida de Tenório Cavalcanti, na Associação Comercial. A porta da delegacia, confundem-se populares e policiais, armados

Hoje, Loureiro e Azambuja

Os outros depoimentos

DEPOÍTO, hoje, na Comissão Parlamentar de Inquérito da "Última Hora" os srs. Loureiro da Silva e Herófilo Azambuja. O primeiro é o atual diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. O segundo foi o fiscal nomeado pelo Banco para a "Última Hora".

Para amanhã, estão marcados os depoimentos dos srs. Júlio de Mesquita Filho e José Sefano.

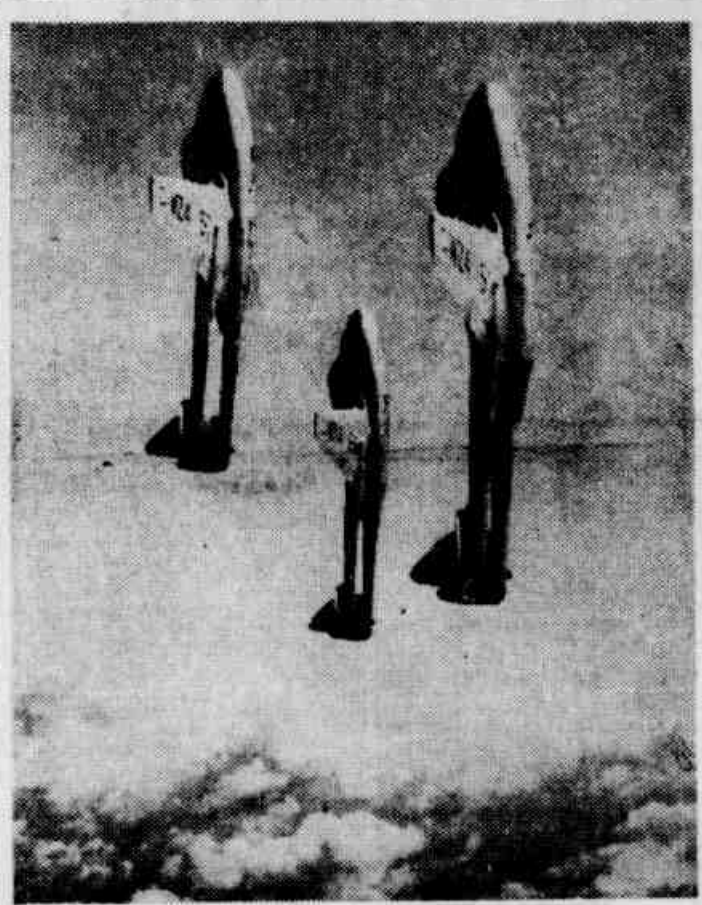
Quarta-feira, de porá novamente o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA. No dia seguinte, comparecerão os srs. Abelardo Rocha e Marques Rebelo.

Para sexta-feira, foi convocada o general Anápio Gomes.

AUMENTO DO CAFÉZINHO

O AUMENTO do cafézinho irá hoje ao plenário da COFAP, convocada extraordinariamente. Será de 20 centavos por xícara, sendo quase certa a sua homologação.

Motivo: os donos de cafés só assinaram o acordo com seus empregados depois da promessa do ministro do Trabalho de que o cafézinho seria aumentado.



Novos documentos serão levados pelo diretor da TRIBUNA

A CAMPANHA pela liberdade de imprensa entra esta semana, praticamente, na sua reta final. Inicia-se a última semana de depoimentos na Comissão Parlamentar. O diretor deste jornal, quarta-feira, comparecerá novamente à Comissão, para oferecer-lhe novos e arrasadores documentos sobre as negociações do grupo Wainer com o Banco do Brasil. Logo depois, deporá o general Anápio Gomes.

Começa, portanto, a etapa final de uma das maiores campanhas jornalístico-parlamentares que já se realizaram no Brasil. A Comissão já está de posse de elementos suficientes para caracterizar o crime de muita gente.

JOPPERT NA RADIO GLOBO

O DEPUTADO Maurício Joppert compareceu ontem à Rádio Globo, acompanhando o diretor da TRIBUNA e dando, de vez em quando, sua opinião.

Num artigo saído no "Jornal do Brasil", disse o deputado que o programa de Carlos Lacerda, na Rádio Globo, já está se tornando o mais popular da cidade.

PUNIÇÃO

O sr. Gentil Muniz, de Lage, Santa Catarina, perguntou qual seria a punição do "Grupo Wainer", depois do parecer da Comissão de Inquérito. "Depende da Justiça", disse Lacerda. "Posso adiantar, apenas, que vários membros da quadrilha estão incursos no Código Penal, entretanto não posso precisar quais as punições a que estão sujeitos. Antecipio, apenas, que são criminosos."

CRÉDITO CURIOSO

Anselmo Rias, do Distrito Federal, perguntou se havia sido notada a contradição entre os depoimentos de Luterio e Gladstone Jafet; o primeiro diz que a rotativa foi comprada com dinheiro

PSD-UDN PARA A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Bloco Alzira-Jango contra o Governo

UNIRAM-SE PARA IMPOR MENDES DE MORAIS E DOMINAR O BANCO DO BRASIL

ESTA formado o bloco Alzira Vargas-Jango Goulart para assumir o controle do governo ou lutar contra os elementos que mantinham orientação própria e que se subordinam apenas, e diretamente, ao sr. Getúlio Vargas.

Enquanto existiu o "ministério de experiência" os dois elementos desse bloco agora unidos eram adversários e alternavam, entre si, o controle do governo, as nomeações, as grandes concessões no Banco do Brasil. Formado o novo ministério, ambos se esforçaram para manter a preponderância, mas não o conseguiram, pois os novos ministros se mostraram independentes, conversando apenas com o sr. Vargas, e com ele, pessoalmente, tratando dos negócios governamentais, políticos ou administrativos.

Desprestigiados, Jango e Alzira se uniram e a primeira ação conjunta que empreenderam foi a nomeação do general Mendes de Moraes para o Ministério da Guerra ou para a Chefia da Polícia.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Vargas desabafa

Descobriu a tempo quem era Didimo

— "VIAJÁ só como eu estou cercado. Indicar-me esse sujeito para diretor da CEXIM, agora, verifiquei que ele é ligado à CREI", disse o sr. Getúlio Vargas ao ministro Osvaldo Aranha. Referia-se o Presidente ao sr. Didimo Vasconcelos, candidato indicado por Jango Goulart.

O Presidente, porém, descobriu a tempo quem era o candidato Didimo e nomeou para a direção da CEXIM o sr. Adão Pereira de Freitas, antigo funcionário do Banco do Brasil.

INDÚSTRIAS DE JUIZ DE FORA MANIFESTAM REPULSA A LÓDI

SOB o título "Telegrama de protesto ontem enviado à Câmara Municipal pelo Sindicato das Indústrias de Construção e Mobiliário" o substituto "Está contra o voto de solidariedade ao sr. Eivaldo Lodi", o "Diário Mercantil", de Juiz de Fora, em seu número de sábado, publica a seguinte matéria: "A propósito da moção de solidariedade apresentada ontem à Câmara Municipal pelo deputado Eivaldo Lodi e ao Conselho da Confederação Nacional da Indústria, o Sindicato das Indústrias de Construção e Mobiliário de Juiz de Fora enviou ontem ao nosso Legislativo um energético telegrama de protesto."

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

PROGRIDE A AVIAÇÃO

Uma das fotos mostra os famosos aviões ingleses "Vampire", que se destacaram na guerra da Coreia, em vôo quase completamente vertical, o que constitui uma grande novidade na aviação moderna. Comparando-se com os aviões atuais, um ângulo de 90 graus. Na outra foto, vê-se um caca-hombardeiro a jato efetuando um pouso na porta-aviões. Trata-se de um aparelho de exportação, capaz de transportar uma bomba atômica, bem como um avião de caça. (Fotos da United Press)



(Fotos da United Press)

Regulamentação do "bicho"

Mozart Lago disposto a apresentar projeto nesse sentido

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Revolta contra os cortes de circuitos

Repercute na Câmara a nova medida — Continua descendo o nível do Paraíba

CONTINUA caindo o nível do rio Paraíba. As chuvas que caíram naquela região não foram suficientes. Somente em meados de setembro a situação poderá melhorar, com a inauguração da grande usina de Forquilha.

Os cortes de circuitos continuam a ser feitos em diferentes horas, atrapalhando o funcionamento do comércio e da indústria, bem como dos cinemas. Os proprietários de cinemas reclamaram do coronel Paulo Freitas, que disse nada poder fazer, por serem os cortes determinados pelo Conselho Nacional de Energia.

DESAPARECIDA A AVIADORA EDMÉA DESONE

EDMÉA Desone, uma das aviadoras mais conhecidas do país, a quarta em número de horas voadas, e atual diretora social do Aero Clube do Brasil, está desaparecida.

Desde quinta-feira última, dia 27, o avião em que viajava, pilotado pelo seu proprietário, sr. Abel Canosa, deixou de se comunicar.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

CONVERSIVEL?

Por outro lado, o vendedor ambulante José Batista de Alencar, o "Cera", de 45 anos, da Circular, 30, em Caxias, apontado no depoimento de Zamboni também como testemunha de vista, contou na delegacia que o carro que atirou contra o delegado era um conversível preto, onde estavam vários homens de chapéu, armados de metralhadoras. O carro de Pedro Tenório não é conversível.

Norma Barbosa, que chora e anda muito nervosa, quando viu

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

"Jango" e o PCB

tramam a greve geral no Recife

RECIFE, 31 (De correspondente). — Uma greve geral está sendo articulada nesta cidade pelo presidente do sindicato dos tecelões, Wilson de Barros Leal, elemento comunista de Jango Goulart, infiltrado na classe operária do Recife.

A organização do movimento obedece a orientação técnica do deputado comunista Roberto Moreira, que, para esse fim, chegou há vários dias a esta capital. Trabalhando em estreita colaboração com Barros Leal, Moreira destacou dois agentes seus em cada sindicato para promover agitação em todo o Estado.

A última reunião dos articuladores da greve, organizada por Jango e realizada no PC, realizou-se há duas horas, na manhã de domingo.

Ordem de tocar fogo na casa do deputado Tenório

"Feio está articulando o meu assassinato"

O CARRO chapa 4-32-89, propriedade de Pedro Tenório, encontrado numa garagem próxima à residência do deputado Tenório Cavalcanti, apontado como o mandante dos assassinatos do delegado Imparato e do "alcagete" Bereco, foi reconhecido pelas duas principais testemunhas de vista do assassinato: o investigador e "banqueiro" Raul Zambani, e a companheira do delegado, Norma Barbosa, como sendo o carro de onde partiram os tiros. O carro 4-32-89 é da marca "Hudson". Na noite do crime, Zambani e Norma disseram que o carro era "Chevrolet" preto.

DEZENAS DE TRABALHOS RECUSADOS NO "SALÃO"

Protestos contra a Comissão Julgadora

OS artistas inscritos para o "Salão" deste ano, e que foram recusados pela comissão julgadora, composta dos artistas Armando Pacheco, Walter Feijó, e outros, estão se manifestando contra a Comissão Julgadora.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Teria sido identificado o falsificador

O DELEGADO Lúcio Coelho, do 14.º Distrito, apontado pelas testemunhas como sendo o usado pelos criminosos. Na noite do crime era "Chevrolet".

OTAVIO MANGABEIRA

prevê uma explosão

Só um milagre a evitará — Os escândalos que abalam o país — Um paulista no Catete

S. PAULO, 31 (Bucursal). — "O binômio 'miséria e imoralidade' rege a situação no Brasil, nos dias de hoje. Miséria, porque a vida se está tornando cada vez mais difícil de ser vivida neste país. Imoralidade, porque os escândalos que abalam o país, quase diariamente, constituem, hoje, assunto obrigatório de todas as conversas, em todos os meios". — declarou Otávio Mangabeira.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

DEZENAS DE TRABALHOS RECUSADOS NO "SALÃO"

Protestos contra a Comissão Julgadora

OS artistas inscritos para o "Salão" deste ano, e que foram recusados pela comissão julgadora, composta dos artistas Armando Pacheco, Walter Feijó, e outros, estão se manifestando contra a Comissão Julgadora.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

OTAVIO MANGABEIRA

prevê uma explosão

Só um milagre a evitará — Os escândalos que abalam o país — Um paulista no Catete

S. PAULO, 31 (Bucursal). — "O binômio 'miséria e imoralidade' rege a situação no Brasil, nos dias de hoje. Miséria, porque a vida se está tornando cada vez mais difícil de ser vivida neste país. Imoralidade, porque os escândalos que abalam o país, quase diariamente, constituem, hoje, assunto obrigatório de todas as conversas, em todos os meios". — declarou Otávio Mangabeira.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Prezado leitor:

O DEPUTADO Maurício Joppert compareceu ontem à Rádio Globo e, juntamente com o diretor da TRIBUNA, respondeu às perguntas de numerosos ouvintes. Participou dos debates na qualidade de deputado e presidente da UDN do Distrito Federal.

Disse ele que compareceria à Rádio para atender aos apelos de centenas de eleitores que acompanharam o caso da "Última Hora" e pediram ao deputado Joppert que apoiasse a TRIBUNA na luta atual.

Com a sua atitude, o deputado Joppert traz para esta luta a contribuição inestimável de seu valor pessoal, de sua honradez e de sua integridade.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

ITALIA participará oficialmente da II Bienal Internacional de Arte de S. Paulo, a realizar-se no fim deste ano. A contribuição italiana será organizada pela direção da Bienal de Veneza, por determinação dos ministros das Relações Exteriores e da Instrução Pública.

Café Fino?
DORVILLE
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financeiro do Brasil S.A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

ESBOÇA-SE UMA NOVA GREVE DOS MARÍTIMOS

JÁ SE esboça uma nova greve dos marítimos: os navios "Farapo", "Carica" e "Lóide Panamá" só sairão do porto quando forem pagos os atrasados devidos às suas tripulações. Deviam ter seguido viagem de anteontem para ontem.

ASSEMBLEIA
O "comando de greve", embora agonizante, convocou uma assembleia conjunta (todos os sindicatos marítimos) para hoje, às 17 horas, no teatro João Caetano. Parece, entretanto, que o teatro não será cedido. Pela recusa, o "comando" aponta como responsável o ministro do Trabalho.

NA RUA
Na quinta-feira, o comandante Emílio Bonfante (do "comando") disse ao chefe de gabinete do ministro do Trabalho que os marítimos fariam a sua assembleia na rua. O ministro não estava para recebê-lo.

Os acontecimentos se precipitam com a detenção de Bonfante, para uma conversa com o delegado Brandão Filho, na Ordem Política e Social.

APOIO

O "comando" não tem mais aquele apoio total conseguido na greve. A sua maior força, hoje, está entre os operários navais: estes cumprirão a risca uma ordem de paralisação.

Conta ainda com a fidelidade de parte dos oficiais de náutica, moços e marinheiros.

MOREIRA SALES EM JUÍZO, HOJE

O EMBaixador Walter Moreira Sales — que afinal foi encontrado pelos oficiais de Justiça da 15ª Vara Criminal — comparecerá hoje ao Fórum para depor no processo destinado a apurar as causas do abalo do Ministério das Relações Exteriores e da Instrução Pública.

O depoimento está marcado para as 13 horas. O sumário será presidido pelo juiz Hamilton de Moraes e Barros.

O PTB não participará do secretariado
S. PAULO, 31 (SUCURSAL) — Notícia a imprensa desta capital que o PTB não pretende participar do novo secretariado do sr. Lucas Garces, visando, assim, a uma linha de independência política, face à sucessão do governador do Estado.

O acôrdo provoca cisão nos hotéis
— PARTE da classe hotelaria não está aceitando o acôrdo que fizemos com os empregados — foi o que hoje revelou, pela manhã, o sr. Hércules da Silva Ribas, presidente do sindicato.

Segundo o sr. Ribas, essa parte acusa o sindicato de ter firmado um acôrdo, "além de precatório, forçado".

— "Os que não aceitam dizem que as bases fixadas não correspondem aos interesses da classe" — declarou.

CRISE
Significa que surgiu uma crise interna no Sindicato do Comércio Hotelário, provocada pelo acôrdo feito na Justiça do Trabalho. Muitos hotéis se recusam a receber de volta os empregados que participaram da greve.

Já foi convocada uma reunião de diretoria. A intenção, segundo o presidente, é "contornar a coisa".

Ordem de tocar fôgo na casa do deputado Tenório

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

O movimento nas ruas de Caxias aumentou consideravelmente. Suas praças e ruas estão apinhadas de povo, que espera a qualquer momento novos acontecimentos. O assunto preferido nas rodas é o assassinato do delegado Imperato. As opiniões divergem, registrando-se, aqui e ali, ligeiros desentendimentos.

A maior aglomeração é em frente à delegacia, onde os policiais, a paisana, confundem-se com os populares. Alis o comércio do comércio, todos tendem a dizer qualquer coisa que possa ter consequências fatais.

FALA TENÓRIO
"Pouco me importa o que a polícia contra minha pessoa. Já tenho elementos para apontar o sr. Felio como autor da tentativa de minha extinção. Provoarei isto, porque Imperato não pôde segredo desse fato."

AINDA O CARRO
O carro de Pedro Tenório foi examinado ainda pelo negociante Francisco de Almeida Torres, dono de um café na praça Pacificador, que espontaneamente foi procurar o delegado Wilson Frederici, que preside o inquérito, para lhe dizer que no dia anterior ao crime, viram um carro, de cor preta, com vários homens armados de metralhadoras. Vendo o carro de Tenório, disse o negociante Almeida Torres: "Se não é esse o carro que conduziu os assassinos, é muito parecido".

Mais de 40 homens armados, andam pelas ruas de Caxias, de propósito. São elementos da Polícia Militar e Municipal de Niterói, que, segundo os relatos, foram escolhidos a dedo por seus respectivos comandantes, por ordem do coronel Barcelos Felio, para "manter a ordem na cidade".

O primeiro trabalho dessa polícia, ao chegar em Caxias, foi desarmar a Polícia local e os vereadores que não são simpatizantes com o governador Amador Felio e ao sr. Felio. Um dos policiais é o conhecido facinoroso

de quem o sr. Felio vem mobilizando toda a sua polícia para assassinar. Mas eu não tenho medo. Gostaria que ele viesse a coragem de me procurar e perguntar-me se tenho ou sei de alguma coisa sobre o assassinato do policial que ele mandara para este município para acusar com a minha vida e de meus amigos.

O delegado Frederici proibiu a passagem de qualquer policial pela minha porta, a fim de facilitar a ação dos bandos do sr. Felio. Vários carros completamente desconhecidos em Caxias costumam rondar minha casa durante a noite e, muitas vezes, durante o dia.

Se eu e o sr. Felio está articulando o meu assassinato, lançando contra mim a sua polícia.

QUEREM INCENDIAR A CASA
Continuou o deputado Tenório Cavalcanti:

"Por duas vezes a polícia de Niterói tentou invadir meu apartamento. Mas graças à assistência de uma das minhas filhas e da governante os cas-

cos não foram consumados. O sr. Felio e o governador do Estado não levaram a sério meus intentos.

"Estou recuso de deixar Caxias, porque fui avisado que elementos de Felio tentariam invadir e incendiar minha residência."

"Mas, mesmo assim, hoje pretendo comparecer à Câmara, para denunciar à Nação o que está acontecendo em Caxias, onde o próprio governo é o primeiro a não tomar nenhuma providência."

"Qualquer tentativa, de agora por diante, contra a minha pessoa ou a minha família, arrastará o sr. Barcelos Felio à responsabilidade, ou então este país ficará entregue aos cuidados de um governo intrínseco e inepto como o do Estado do Rio."

PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS"
O advogado João Ferreira da Luz, ontem — afirmou Tenório — impetrou um pedido de "habeas-corpus" para os vereadores que estão sitiados em suas residências, por ordem do sr. Barcelos Felio.

O que está fazendo o sr. Presidente da República, que não dá nem mandou fazer nada para apoiar o seu prefeito, sr. Bráulio Matos, que está seriamente ameaçado de morte, porque é inimigo político do sr. Barcelos Felio?

Onde está a força do presidente do Partido Trabalhista, que nesta hora prefere deixar o prefeito do seu partido ficar entregue às manhas e caprichos do secretário do Interior e Segurança do governo do sr. Amador Felio?

A METRALHADORA FOI ROUBADA
Salientou o deputado Tenório Cavalcanti:

A metralhadora que a polícia anuncia ter encontrado ou pretendia encontrar (metralhadora e pistola), foram realmente as que o delegado Imperato, cumprindo ordem do sr. Felio, mandou roubar da minha caminhonete, na noite da chacina da Associação Comercial, pelo policial Barros, depois de prender o meu motorista.

Nessa ocasião, aquele policial também carregou a chave do carro, que estava junto com várias outras chaves, dentre elas a do meu apartamento.

Esse fato foi por mim comunicado ao delegado Waldir Cabral, que preside o inquérito so-

bre a agressão da Associação Comercial, ao perito que veio examinar os buracos do carro, produzidos por balas.

Uma criança, filha de um alto funcionário de Caxias, veio à minha casa trazer, no dia seguinte, cápsulas e projetos da minha própria metralhadora, encontradas na Associação Comercial.

Com essas armas roubadas pela própria polícia, os bandos do sr. Felio, atiravam da rua para o interior da sede da Associação Comercial.

ESPERANDO...
Estas são as balas que a polícia de Caxias afirma serem de minhas metralhadoras. Até ai nada de mais. Precisa a polícia apurar quem foi o por ordem de quem) que se utilizou desta minha arma para tentar matar o prefeito e várias famílias que se encontravam no baile da Associação Comercial. Este é mais um dos velhos e conhecidos truques do sr. Felio, para me incomodá-lo com a opinião pública.

Roubaram minhas armas e com elas assassinaram um delegado de Império, a fim de tentar jogar a culpa na minha pessoa e meus amigos.

Consta que chegou aqui um tal tenente, que se diz ser da polícia de Império, com a finalidade de me assassinar. Estou esperando... — finalizou Tenório.

RUI DE ALMEIDA VAI TRAZER TENÓRIO
O deputado Rui de Almeida, 1.º secretário da Câmara Federal, passou a manhã de hoje tentando ligação para a casa de seu colega, Tenório Cavalcanti, em Caxias, para se oferecer para trazê-lo à cidade. "Na tarde seguinte à tragédia, disse-nos ele, telefonou para Tenório para saber se precisava de alguma coisa. Agora me ofereço para trazê-lo à cidade, procurando evitar qualquer tentativa de agressão à sua pessoa. Acho isso uma questão de humanidade."

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

chegar a S. Paulo, para presidir a cerimônia de encerramento das festividades que assinalaram o transcurso do 50.º aniversário do Centro Acadêmico XI de Agosto.

Acrescentou: — "Só por um milagre, poder deixar de haver uma explosão, qualquer dia".

GOLFE A VISTA
— "Já disse e repito: enquanto o sr. Getúlio estiver no governo, tudo pode acontecer."

— "E preciso não olvidar que o atual presidente é um profissional do golpe. Agora, se está iminente, no Brasil, uma perturbação, mas não caso de bradar: O perigo é o estado de sítio."

— Não entender do líder baiano, a permanência do sr. Getúlio Vargas no governo é indesejável e seria um desastre para a Nação se uma reforma constitucional viesse a permitir a reeleição do sr. Getúlio Vargas.

A UDN EMBARÇA
— "Estou descrente de tudo. Até agora, os elementos da UDN que têm tomado parte no governo não fazem mais do que embarcar as atividades do partido, prejudicando-o fundamentalmente."

UM PAULISTA NA PRESIDÊNCIA
Interpelado pelo jornalista sobre como via a possibilidade de um paulista ocupar a presidência da República, disse:

— "Por que não? O meu maior prazer é ver um paulista nesse lugar."

O Brasil inteiro aguarda uma companhia de São Paulo para a reorganização do país.

— Ela está demorando, não sei por que."

MANGABEIRA NO RIO
De passagem para São Paulo, o sr. Otávio Mangabeira desembarcou sábado no Rio, sendo recebido no aeroporto Santos Dumont por elementos chamados ortodoxos da UDN. Falando à imprensa, acrescentou:

— "Quando o sr. Getúlio Vargas está no poder, a nação não tem repouso: ele a conduziu a um ponto de desequilíbrio e a desordem. Não desmarcha já estamos e a desordem é inevitável."

PSD-UDN para a sucessão presidencial
SOBRE a possibilidade de uma coligação do PSD com a UDN em relação ao problema sucessório, disse em Porto Alegre o sr. Valtér Peracchi Barcelos, presidente do PSD gaúcho, que "há, realmente, uma tendência para promover uma coligação do PSD com a UDN e outros partidos contrários, visando à sucessão presidencial."

Adiantou que os entendimentos neste sentido já foram iniciados por elementos do maior partido da oposição, visando a encontrar um denominador comum para as eleições presidenciais futuras.

OCULISTA COPACABANA DR. MAURÍCIO MARTINS FERREIRA
Av. Copacabana, 540, sala 401
Praça SERZEDDO CORREIA
Tel.: 37-8081 — Res.: 37-5451
Diariamente, a partir das 15h.

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
O MELHOR DE SÃO PAULO
Av. Duque de Caxias, 525
NÃO VIAJE PARA ESSA CIDADE SEM CONSULTAR NOSSOS PREÇOS
Tel.: 123-1830 no RIO
Tel.: 51-9181 em S. PAULO
End. Tel.: "COMODORO"

DEZENAS DE TRABALHOS RECUSADOS NO "SALÃO"
(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)
der e Duvivier, estão querendo que a comissão explique porque lhes negou inscrição.

NÍVEL ELEVADO
A comissão julgadora declarou que tal elevação pretendia de elevar o nível artístico de nossa principal exposição de arte.

SALÃO DOS RECUSADOS
O pintor Armando Pacheco declarou-nos:

— "Sou favorável à criação do 'Salão dos Recusados' e à anulação das prerrogativas que tentam de juri a admissão das obras de artistas que possuem no mínimo a medalha de prata. A segunda medida criticaria o expositor que teve o seu trabalho recusado viesse a encontrar exposta uma obra inferior à sua, de artista medalhado."

Revolta contra os cortes de circuitos

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

Tivemos informação de que dentro do próprio Conselho de Energia houve manifestações contrárias ao desligamento de circuitos.

MEDIDAS EM PETROPOLIS
A Associação Industrial e Comercial de Petrópolis resolveu que o comércio fechasse meia hora antes, isto é, às 18 horas, em vez de 18.30. Segundo também, a Companhia Brasileira de Energia Elétrica, a redução de 50% na iluminação pública e a suspensão das sessões diurnas dos cinemas, nos dias letais.

FAVORÁVEL A REDUÇÃO DAS QUOTAS
O coronel Alcides acredita que a redução de quotas vem produzindo os resultados esperados. Acha que a energia economizada num determinado espaço de tempo poderá ser recuperada na hora seguinte, sem as inconveniências que os cortes acarretam.

Regulamentação do "bicho"
EM entrevista concedida à imprensa de São Paulo, onde se encontra, o sr. Mozart Lago anunciou que mais tarde se sentará no Senado um projeto de lei regulamentando o jogo do bicho. Salientou o representante carioca que apesar da proibição o jogo continua no Rio e, oficialmente, fortemente taxado. Ele dará apreciação arduíssima aos cofres públicos.

O sr. Mozart acrescentou que está apenas aguardando o desfecho do projeto que regulariza o funcionamento dos cassinos nas estâncias, ora em curso na Câmara e já com o apoio de cem assinaturas.

— Uma vez decidida esta questão — declarou — entrarei com o projeto que permitirá a realização do jogo do bicho em todo o país."

Otávio Mangabeira prevê uma explosão
(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

chegar a S. Paulo, para presidir a cerimônia de encerramento das festividades que assinalaram o transcurso do 50.º aniversário do Centro Acadêmico XI de Agosto.

Acrescentou: — "Só por um milagre, poder deixar de haver uma explosão, qualquer dia".

GOLFE A VISTA
— "Já disse e repito: enquanto o sr. Getúlio estiver no governo, tudo pode acontecer."

— "E preciso não olvidar que o atual presidente é um profissional do golpe. Agora, se está iminente, no Brasil, uma perturbação, mas não caso de bradar: O perigo é o estado de sítio."

— Não entender do líder baiano, a permanência do sr. Getúlio Vargas no governo é indesejável e seria um desastre para a Nação se uma reforma constitucional viesse a permitir a reeleição do sr. Getúlio Vargas.

A UDN EMBARÇA
— "Estou descrente de tudo. Até agora, os elementos da UDN que têm tomado parte no governo não fazem mais do que embarcar as atividades do partido, prejudicando-o fundamentalmente."

UM PAULISTA NA PRESIDÊNCIA
Interpelado pelo jornalista sobre como via a possibilidade de um paulista ocupar a presidência da República, disse:

— "Por que não? O meu maior prazer é ver um paulista nesse lugar."

O Brasil inteiro aguarda uma companhia de São Paulo para a reorganização do país.

— Ela está demorando, não sei por que."

MANGABEIRA NO RIO
De passagem para São Paulo, o sr. Otávio Mangabeira desembarcou sábado no Rio, sendo recebido no aeroporto Santos Dumont por elementos chamados ortodoxos da UDN. Falando à imprensa, acrescentou:

— "Quando o sr. Getúlio Vargas está no poder, a nação não tem repouso: ele a conduziu a um ponto de desequilíbrio e a desordem. Não desmarcha já estamos e a desordem é inevitável."

PSD-UDN para a sucessão presidencial
SOBRE a possibilidade de uma coligação do PSD com a UDN em relação ao problema sucessório, disse em Porto Alegre o sr. Valtér Peracchi Barcelos, presidente do PSD gaúcho, que "há, realmente, uma tendência para promover uma coligação do PSD com a UDN e outros partidos contrários, visando à sucessão presidencial."

Adiantou que os entendimentos neste sentido já foram iniciados por elementos do maior partido da oposição, visando a encontrar um denominador comum para as eleições presidenciais futuras.

OCULISTA COPACABANA DR. MAURÍCIO MARTINS FERREIRA
Av. Copacabana, 540, sala 401
Praça SERZEDDO CORREIA
Tel.: 37-8081 — Res.: 37-5451
Diariamente, a partir das 15h.

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
O MELHOR DE SÃO PAULO
Av. Duque de Caxias, 525
NÃO VIAJE PARA ESSA CIDADE SEM CONSULTAR NOSSOS PREÇOS
Tel.: 123-1830 no RIO
Tel.: 51-9181 em S. PAULO
End. Tel.: "COMODORO"

DEZENAS DE TRABALHOS RECUSADOS NO "SALÃO"
(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)
der e Duvivier, estão querendo que a comissão explique porque lhes negou inscrição.

NÍVEL ELEVADO
A comissão julgadora declarou que tal elevação pretendia de elevar o nível artístico de nossa principal exposição de arte.

SALÃO DOS RECUSADOS
O pintor Armando Pacheco declarou-nos:

— "Sou favorável à criação do 'Salão dos Recusados' e à anulação das prerrogativas que tentam de juri a admissão das obras de artistas que possuem no mínimo a medalha de prata. A segunda medida criticaria o expositor que teve o seu trabalho recusado viesse a encontrar exposta uma obra inferior à sua, de artista medalhado."

Curso de Beleza "Beauty School" DOROTHY GRAY

Atendendo ao grande número de inscrições que nos têm sido solicitadas, temos o prazer de comunicar às nossas distintas clientes que foram organizadas novas turmas diárias. Nestas aulas, ministradas por especialistas em tratamento de pele, é demonstrado o processo mais prático e eficiente para um tratamento básico, com o emprego dos maravilhosos produtos "Dorothy Gray".

Inscriva-se gratuitamente na Seção-Perfumaria do

MAGAZINE **Mesbla**
na rua do Passeio

ABERTO AS 2as. E 6as. ATE 22 HORAS

INDÚSTRIAS DE JUÍZ DE FORA MANIFESTAM REPULSA A LÓDI

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

Esse telegrama, aliás, está assim redigido: "Exmo. sr. Antonio Sobreira — D. D. Presidente Câmara Municipal — Juiz de Fora. Sindicato das Indústrias de Construção e Mobiliário protesta atitude tomada maioria vereadores aprovando votos solidários deputado Euvaldo Lodi e Confederação Nacional Indústria, provando inteira falta conhecimento causa, uma vez que quotas devidas Juiz de Fora, SEXTA e SENA, representada 75% arrecadação aqui não foram aplicadas."

Senhores vereadores, com votos políticos de solidariedade não se consere progresso. Trabalhem com a lei exigindo aplicação correta nossa quota e então merecerão nossos aplausos. Cordiais saudações. (A) — Paulo Brandão, presidente."

SALÃO DOS RECUSADOS
O pintor Armando Pacheco declarou-nos:

— "Sou favorável à criação do 'Salão dos Recusados' e à anulação das prerrogativas que tentam de juri a admissão das obras de artistas que possuem no mínimo a medalha de prata. A segunda medida criticaria o expositor que teve o seu trabalho recusado viesse a encontrar exposta uma obra inferior à sua, de artista medalhado."

Calçado Lódi
Máximo conforto
garantia absoluta

Inauguração da Agência Castelo Cibrasil

Na "esquina Cibrasil", uma moderna loja, para melhor atender aos prestamistas e ao público!

Com a constante ampliação dos seus negócios, e sempre orientando-se no sentido de melhor atender aos seus prestamistas e ao público em geral, Cibrasil adquiriu a loja da esquina do Ed. Andorinha, onde localizou a sua Agência Castelo, agora inaugurada. Expõe naquele local os variados planos e a documentação de suas principais realizações através de uma decoração funcional e artística, a Agência Castelo torna ainda mais fácil a todos os interessados a aquisição dos títulos Cibrasil com sorteios de apartamentos, automóveis e muitos outros valiosos prêmios.

Concorra dia 16, a UM APARTAMENTO de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área com tanque e banheiro de empregada
Cr\$ 50,00 a 250,00 mensais

Para uma feliz solução aos problemas de residência, Cibrasil apresenta este vantajoso plano, com opção a apartamentos já construídos, inteiramente quitados ou financiados, situados à R. Duque 75, no Bairro Cibrasil (próximo ao Maracanã). O 1.º prêmio inclui também valores até Cr\$ 100.000,00, havendo 9 2.º prêmios mensais (centenas) até Cr\$ 56.000,00 cada um. Inscreva-se com Cr\$ 50,00, 100,00, 150,00, 200,00 ou 250,00 mensais, mais os selos e taxas do pagamento inicial. Todos os não contemplados recebem, no fim do plano, a devolução total das mensalidades. Inscreva-se diretamente na Agência Castelo, ou pelo telefone 22-4626 até o próximo dia 25.

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

EMPERIO (22-3048) — Homem dos papagaios.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Luzes das sombras.
ODON (27-1508) — Lei do chicote.
PALACIO (22-9838) — O.K. Nero.
PATRE (22-8795) — O Sastre e a Flecha.
PLAZA (22-1097) — Falta algum no manicômio.
REX (22-8327) — Ritos de Caribé.
RIVOLI (22-6802) — Valsa brilhante.
VICTORIA (22-9020) — Capitão Scarlett.

CENTRO

SENTENÁRIO (43-8543) — O Camaleão.
COLONIAL (42-8332) — Falta algum no manicômio.
FLORIANO (43-9074) — O Homem dos Papagaios.
REAL (42-1218) — Valsa brilhante.
TEXA (42-2332) — Capitão Scarlett.
MEM DE SA (42-2332) — Capitão Scarlett.
PRIMEIRO (42-8631) — O.K. Nero.
PRIMEIRO (42-8631) — Alma em pânico.
SAC JOSE (42-0582) — Catiçue branco.
TEXAS — O Caçula do Barulho.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Valsa brilhante.
AVENIDA (48-1682) — Capitão Scarlett.
CARIOCA (38-8178) — Lei do chicote.
HADDUCK LOBO (48-9610) — Alma em pânico.
MARACANA (48-9070) — Numa de veriam amar-se.
METRO TIJUCA (48-9970) — Luzes das sombras.
OLINDA (48-1020) — Falta algum no manicômio.
TIJUCA (48-4518) — O Homem dos Papagaios.
VELO (48-1381) — O Soldado da Malina.

ZONA SUL

ALASKA — A Dupla do Barulho.
ALVORADA — Catiçue branco.
ART PALACIO (37-8443) — Canôva em Sinuca (E. Primavera).
ASTORIA — Alma em pânico.
AZTECA (48-9815) — Ritos de Caribé.
BOFOPPO — Rosa de Camurron.
DANEMA (47-3908) — Capitão Scarlett.
LIELSON (37-7805) — Lei do chicote.
METRO-COPACABANA (37-9098) — Luzes das sombras.
MIRAMAR — Capitão Scarlett.
NACIONAL (26-6073) — Catiçue branco.
PAK — Lei do chicote.
PALAZZA (47-2888) — Rio Sagrado.
POLITEAMA (25-1143) — E pra casar.
RIAN (47-1144) — Lei do chicote.
RITZ (37-7234) — Alma em pânico.
ROXY (37-7234) — Valsa brilhante.
S. LUIZ (25-7679) — Lei do chicote.

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7373) — Fantasma por acaso.
BARONESSA — Lidia Bailey.
BONSUCESSO — Mais forte que o amor.
BRAZ DE PINA — O Homem dos Papagaios.
EDSON (22-4449) — Uma pulga na banheira.
ESTACIO DE SA (32-3923) — Caselle Inveniente (E. Apaga a Manteiga).
FLUMINENSE — O Sastre e a Flecha.
JADORE (28-0852) — João Gansote.
MAJUL (28-8733) — Numa de veriam amar-se.
MADRYTE (28-0411) — Alma em pânico.
MAU — O Sastre e a Flecha.
MODELO (28-1978) — O Cangaceiro.
MODERNO — O Cangaceiro.
MONTE CASTELO (28-8159) — O Homem dos Papagaios.
NATAL — Lei do chicote.
PARATODOS (28-1591) — O Sastre e a Flecha.
PIEDADE (28-8230) — E pra casar.
QUINTINO — O Cangaceiro.
REALENGO — Uma pulga na banheira.
ROCHA MIRANDA — O Tercelero Homem.
SANTA ALICE — Lei do chicote.
S. CRISTOVÃO — Uma pulga na banheira.
S. JERÔNIMO — O Soldado da Rainha (E. Confúlio Sentimental).
VILA INABEL — E pra casar.

TEATRO

AMANHÃ

BOLSO (27-1037) — "O homem, a besta e a virtude". 21 horas. Sábado e domingo, vespertais às 16 horas.
CARLOS GOMES (22-7581) — Em breve: "Uma pulga na banheira".
FOLLIES (27-8218) — "Tou va tras bien". 20 e 22 horas. Vespertais: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
GLORIA (22-9146) — Proximamente: "Cupim".
JARDOL (27-8112) — Sexta-feira: "Bete pedado da mulher".
JOAO CAETANO (43-4267) — "Bom-ba da Pa".
RECREIO (22-8164) — "E fogo na lua". 20 e 22 horas. Vespertais: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (27-2711) — "Dona Xepa". 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vespertais: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
SERRADOR (42-4443) — "Flagrante do Rio". 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vespertais: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

APOIO

"Sou brasileiro e me orgulho de ser. Por isso, minha assinatura é uma contribuição para a campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA".

Edgard de Barros Carneiro

Rio, 31 de agosto de 1953

Mua do Lavradio, 97
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 32-8188
(Rádio interna)
ASSINATURAS
Anual 240,00
Semestral 120,00
Trimestral 60,00
Número avulso 1,00
Número atrasado 1,30
VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Medianeira consultada.
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 100, 7.º, sala 184/5 — Tel.: 38-0472
A direção se responsabiliza por toda a matéria publicada.

Opinião

A Festa do Homem Livre

As restrições que uma ou duas pessoas fazem à Festa do Homem Livre, cujo símbolo principal é o sr. J. E. de Macedo Soares, revelam o espírito de triça, de miudeza de quem, não vendo no símbolo a razão justa para festejos, chega a falar em loucas de estilo, como se um estilo fosse pouco. Há certa utopia nestes emuladores de caspas e, de reverso, aquela ponta de inveja sempre disposta a não ver nos outros aquilo que os mesmos supõem existir neles mesmos.

O promotor da festa, ou pelo menos quem a idealizou, o sr. João Duarte, filho, decerto buscava um símbolo para o homem livre. Se se invocou, como o protótipo do homem livre, a definição que mais convém para reforçar restrições, não se cuida que milhares já se fizeram, e ao cabo o conceito de ser livre é uma atitude, subjetiva, controvertida e indefinível entre mil definições.

Entre nós, procurou definir-se ou simbolizar-se o homem livre na pessoa do sr. J. E. de Macedo Soares pela sua ação direta e contínua, em quarenta anos contados, na vida pública brasileira. Presente em qualquer movimento onde estivesse em jogo a liberdade e a justiça, o grande jornalista é um marco vivo na história da imprensa republicana do Brasil. Nunca essa festa que lhe promoveu outros ansiosos de liberdade poderia ter o sentido de oportunidade como tem agora. O momento não se presta para invocar-se um símbolo, e não um padrão, difícil de encontrar na contingência humana, e ele representa admiravelmente o estado de espírito do brasileiro, em geral: um protesto.

Solene protesto contra tudo, que hoje se pratica quase impunemente, quanto representa restrição à liberdade, imoralidade administrativa, peculato, descalabro, aceitação de governo, conivência com o crime, irresponsabilidade e degenerescência de costumes.

O símbolo da festa do homem livre encarna, no momento, a aspiração de todos quantos se insurgem e protestam contra essa debacle moral.

A desordem

O sr. Otávio Mangabeira declarou, de passagem para S. Paulo: "Já estamos no descalabro e a desordem é inevitável". E a sina do sr. Getúlio Vargas, com efeito, por má sina do Brasil. Não seria necessário vir mais de perto o sr. Otávio Mangabeira para assistir à decomposição dos costumes políticos brasileiros, sob a ação direta do presidente Vargas, a despeito da reação das consciências livres e justas.

Onde quer que se esteja, repercutem os efeitos do seu descalabro. A atmosfera política do Brasil é uma só, e o ar é pútrido e desconfortável.

Faz bem, entretanto, o sr. Otávio Mangabeira, membro nato do Diretorio Nacional da UNB, em articular-se, em ouvir e auscultar os políticos brasileiros. Quanto mais estejam à espreita, quanto mais nos informemos das verdadeiras disposições do presidente Vargas, que a capricho conserva e nutre o Brasil de dúvidas e inquietações, tanto mais fácil será opor argumentos sérios à sua ação desagregadora e deordelira.

Cada vez que se levanta contra o descalabro — e a voz do sr. Mangabeira é das mais autorizadas — ajuda a formar o coro, que se avoluma dia a dia, para frustrar as pretensões do sr. Getúlio Vargas. O descalabro começou no dia da posse do atual presidente, cuja vocação ditatorial, congênita, nunca se afastou de nenhum de seus atos. Se estivermos alertas, se com a vigilância pagamos o preço da liberdade, é certo que não vingará os desígnios maliciosos do presidente Vargas.

Prossiga o sr. Otávio Mangabeira na sua função de alertar e advertir, que outra coisa não faziam os que amam a liberdade e a pureza dos costumes políticos.

Apelo à autoridade do Governo

A LIGACÃO política levou à comercial. Esta era tão íntima, entre Luterio Vargas e a quadrilha da "Última Hora", que as faturas de material para a "Última Hora" de São Paulo, pagas por Matarazzo, eram emitidas em nome de Luterio Vargas, também. E as ordens de pagamento que Matarazzo mandava para Wainer vinham também em nome de Luterio Vargas, segundo confissão deste. Testemunha, pois, não era ele, e sim cumplice.

Uma vez caracterizada a participação direta do sr. Luterio Vargas no assalto ao Banco do Brasil, na extorsão a "tubarões" em nome de um "trabalhismo" corrupto e venal, pergunta-se: que se espera para agir?

A imprensa e sua liberdade, que é a matriz de todas as franquias cívicas, ficaram, pois, à mercê do conluio entre o poder econômico do Estado (Banco do Brasil) e a ajuda financeira dos negociantes, para a destruição da Democracia no Brasil.

E isto se fez em nome do "populismo", com o dinheiro dos tubarões para enriquecê-los ainda mais, e o dinheiro do próprio povo, utilizado na traição ao povo.

Em nome do "nacionalismo", com comunistas e estrangeiros que traíram este país como já haviam traído a sua terra de origem.

Os crimes estão, agora, comprovados. O que falta, comprovaremos nesse final de inquirição, em que voltarei a depor, também, para entregar à Comissão Parlamentar de Inquérito novos documentos relativos a fatos ainda não esclarecidos ou baralhados por certos depoimentos rebarbativos.

Mas, que faz o Poder Executivo? O Legislativo cumpriu o seu dever, até aqui, com exemplar firmeza, desde a criação da Comissão Parlamentar de Inquérito, até a assiduidade com que o plenário acompanha, participa e ajuda a investigação. O Judiciário, que será chamado a decidir da pena a aplicar aos culpados, já funcionou magnificamente, quando da tentativa de diversão tentada pela defesa de Wainer; o Supremo Tribunal negou-lhe "habeas-corpus" para ocultar a verdade — por 10 votos a zero. E se o juiz Pinto Falcão não foi punido

Uma capital do espírito
DANIEL ROPS

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Há cidades que são a pátria comum de todo homem civilizado. O que elas trouzaram à experiência humana, os tesouros de que são depositárias, não pertencem apenas a um lugar ou a um povo; fazem parte de um patrimônio de que são detentores — sobretudo os que possuem o sentido de certos valores fundamentais e de algumas fidelidades essenciais. Tal é Florença, de que ninguém fala sem emoção e alegria.

Há três meses atrás, a cidade do litoral venetiano realizou mais um dos seus festivais do "Maio Florentino". Valeria a pena falar, aqui, do prefeito de Florença, o "sindaco" Jorge La Pira, cujo nome, aliás, não é conhecido apenas na Itália, mas de todos quantos possuem algum senso das realidades humanas no Ocidente do pós guerra. Conhece-se a história desse homenzinho vivo que, partindo de sua Sicília natal, onde havia começado a vida vendendo cigarros na rua, chegou a ser professor de Direito Público na Universidade de Florença, deputado, secretário de Estado, prefeito da cidade.

Sua vida continua a ser um exemplo. Fala-se a cada instante do La Pira, que dá aos pobres tudo quanto ganha; do La Pira que todos os domingos, depois da missa, fala aos seus administrados nos bairros populares; do La Pira, que mandou construir um quarteirão para abrigar os mais pobres.

Pois foi esse Jorge La Pira que quis acrescentar aos esplendores do Festival Florentino uma outra realização paralela e complementar. Assim, criou o "Congresso Internacional pela Paz e pela Civilização Cristã". A seu convite, há dezesseis representantes de todo o mundo, que conta entre a inteligência mundial vieram, durante uma semana, meditar e discutir sobre um dos problemas fundamentais de nossa civilização. Personalidades de primeiro plano aceitaram participar desses plênários. Este ano, a Inglaterra foi representada por Graham Greene, e Alemanha por Gertrude von Le Fort, a França pelo padre Danielou, cuja autoridade só tem jeito para aumentar.

O tema escolhido era, de primeira vista, surpreendente: "Oração e Poesia". Que relação tinha com a paz? E aqui que cumpre captar a profundidade de pensamento do responsável principal pelo empreendimento. Para muitos de nós, contemporâneos, a paz se define unicamente de acordo com os cálculos de força, dos equilíbrios políticos mais ou menos estáveis, das combinações diplomáticas. Na realidade, entretanto, a paz verdadeira procede de um estado de alma, de uma vontade reta de amar os homens, de fazer-lhes viver em harmonia. "Pode haver uma existência e fins superiores", pensou Jorge La Pira, nas declarações preliminares do Congresso — quando da escolha de valores humanos eliminam-se os valores materiais, os da contemplação estética (poesia no sentido mais amplo), e da contemplação religiosa (oração, também no mais largo sentido)? Decerto que não. Porque é o estado de valores que polarizam e atraem para seu ponto culminante todos os demais valores humanos.

E mais adiante: "O erro das democracias atuais é ter da comunidade dos homens uma noção horizontal: a igualdade com um mínimo de direitos e de satisfações para promover uma quantidade a mim, desejaria poder promover uma concepção vertical, isto é, elevar o povo, educá-lo, formá-lo para as atividades exigências materiais, há valores superiores que informam verdadeiramente o homem".

Foi de acordo com esta linha de pensamento que, durante oito dias, discutiu-se em Florença. A nobre cidade do Arno assumiu de novo, e plenamente, o seu papel histórico.

VARIEDADES

CAPITANEADA por Pedro Álvares Cabral, a esquadra que descobriu o Brasil foi a mais numerosa conhecida até a data da largada de Portugal, e a do Laboratório Europeu de Investigação Nuclear, que será construído perto de Genebra.

Um ímã gigantesco, com 2.500 toneladas de peso, e destinado a um encrocador de 3 mil toneladas, será uma das contribuições da Suécia para o Laboratório Europeu de Investigação Nuclear, que será construído perto de Genebra.

A construção do ímã foi concluída a Bengel, engenheiro da Uppsala, que terminou um modelo em coqueiro escuro.

é porque a punição dos maus juizes, no Brasil, ainda está por ser promovida. Falta, em tudo isto, o Poder Executivo. Reuniu-se o Ministério, e o que saiu de sua reunião foi uma nota oficial sem consequências. Reuniram-se, há dias, fora do despacho rotineiro, o ministro da Fazenda, o da Justiça e o presidente do Banco do Brasil, com o presidente da República — e que saiu de tudo isto, até agora?

A delicada situação em que se encontra o presidente da República, só não a vê quem estiver de má fé. Mas por delicada não se infere que seja ela insolúvel. Ela tem uma saída: a justiça. Quem age de acordo com a justiça, quem decide sob a inspiração do bem comum, acerta sempre e resolve sempre os mais difíceis problemas.

A publicação da "Última Hora" é uma afronta cotidiana ao povo, à sua dignidade, à sua sensibilidade, além de prejuízo constante à sua economia. Cumpre notar que o que menos interessa, no caso, é o prejuízo do Banco do Brasil. Este que se arrume, vá buscar com o sr. Ricardo Jafet o dinheiro que proporcionou à quadrilha Wainer.

Se o prejuízo é importante, ainda mais grave é o dano moral causado ao país pelo sinistro conluio. Este é que, acima de tudo, cumpre reparar.

Como? Não seria eu a ensinar aos juristas e políticos do Governo como resolver o problema que o próprio Governo criou. Posso apenas afirmar que o Governo tem em mãos todos os dados da questão, todas as fórmulas legais, todas

as saídas jurídicas. Está senhor de todos os fatos, agora, e, se tem pela frente um problema gravíssimo, guarda em suas mãos a solução satisfatória, cabal, imediata e inatacável.

Cabe, portanto, um apelo supremo ao Presidente da República para que atue e restitua ao país a tranquilidade da confiança renascida. Deixe à Comissão Parlamentar de Inquérito o encargo de apurar as culpas, enviar os culpados aos tribunais, e tirar do fato criminoso as consequências legais e morais que dele decorrem.

Mas aja por si só, aja enquanto é tempo, aja como um poder autônomo, o mais responsável, o mais rapidamente dotado de meios para agir — e, até agora, o único que, tendo agido para facilitar o crime, não agiu para reprimi-lo.

Não nos interessam retaliações. Mas não descansaremos enquanto o povo inteiro não souber, cidadão por cidadão, o que vem a ser esse espantoso caso de corrupção, essa afronta à sua pobreza, esse insulto à sua inteligência, essa armadilha no seu caminho, essa vergonha em sua história.

Erro maior, portanto, do que o de propiciar o crime, seria retardar a normalização da vida nacional, pela eliminação, por todos os títulos legítimos e indispensáveis, dos focos da criminalidade de que se encontram na "Última Hora" e no Banco do Brasil.

De nada adiantam esforços para baixar o preço do dólar e apelos ao sacrifício e à participação dos cidadãos em empréstimos de salvação pública. O exemplo tem de vir de cima, da parte daqueles que formulam tais apelos ou se aplicam a tais esforços.

Pois a crise é de confiança. E esta não se refaz senão por meio de atos concretos.

Um governo que tolerasse a continuação do crime, depois deste comprovado e denunciado pelo povo inteiro, não poderia esperar que a confiança se restabelecesse e não teria autoridade moral para pedir sacrifício a ninguém.

CARLOS LACERDA

Carta de Roma

Café Greco-A
direção do Zoo
- Televisão
ANTONIO SERRÃO

LONDRES tem o seu "Café Royal", Paris o "Flore", aqui o ponto é o Café Greco. De Gogol e Gogol a Sarra e Rubem Braga, esse café na Via dei Condotti, perto da Praça de Espanha, é um dos lugares tradicionalmente frequentados pelos intelectuais de passagem por Roma. Em sua penumbra de "bottega oscura" juntam-se os artistas de Via Margutta, bolistas estrangeiros e os raros existencialistas malitos. O seu proprietário é ele mesmo um pintor miniaturista e o ar envelhado e boêmio do café contrasta com o luto das lojas na Rua Condotti, uma das mais elegantes da capital italiana.

Com todos esses antecedentes, vê-se logo que é difícil ao Café Greco subsistir na luta quotidiana com os preços altos e o valor locativo do prédio que ocupa. Apesar disso, tem resistido bravamente, desde o século XVIII. Ultimamente, entretanto, o déficit do proprietário tornou-se alarmante. Falta-se francamente que o café não fecha. Foi então que se movimentou o coro dos admiradores. Os amantes das tradições locais, os "romantistas", não poderiam deixar desaparecer esse monumento da Roma papalina. O café aliás é o centro dos estudos do "folklore" romano, que todos os domingos se reúnem em suas compridas salas, a comentar a poesia de Petrus e Belli e as festas do Trastevere ou do Quartiere San Giovanni. Com o auxílio de alguns jornais, os romantistas e outros frequentadores do "Greco" conseguiram reunir bastantes fundos para financiar a dívida do proprietário e manter abertas as portas do mais velho bar de Roma.

L quando criança, nos caracteres grossos da cartilha primária, que a leão é o rei dos animais. Naquela época o reino dos animais era uma monarquia antropológica, os bichos falavam e de um modo geral imitavam a vida e a maneira dos homens, sem malícia nem suspeita da indigência do modelo. Depois aprendi que o reino dos animais não passa de uma "trusteeship", um domínio sob tutela. O próprio monarca, herdeiro dinástico do Metro, só abre as fauces enfastiadas dentro da jaula, como um rei bárbaro prisioneiro. A espera do rito cruel de uma proclamação triunfal. O Jardim Zoológico é uma prisão, às vezes habilitada disfarçada como uma penitenciaría modelo; mas sempre um cárcere enorme e arborizado.

Os italianos, enfiados de discutir a formação do seu próprio governo, estão dirigindo a sua atenção para o governo do reino dos animais, isto é, do zoológico. No jornal "Il Tempo", de Roma, está em curso uma polémica, desde que faleceu o detentor do cargo de administrador do Zoo. Achem alguns que pode ser um simples contador, como o finado. Outros asseveram que tem que ser um zoológico, um cientista. Ainda uma facção pensa que os bichos só serão bem administrados sob a guarda de um "zoologista". Não se trata de um animal desconhecido, mas da verdade pedante da palavra "veterinário", velha profissão que não se deveria entronhar de sua honrada denominação.

Uma sugestão para "Il Tempo". Deixe que os bichos escolham, eles mesmos, por sufrágio universal, quem os deus administrar. Que votem o próprio destino, a constituição interna do bichário e seus direitos e garantias. Verão que a luta, corréia e democrática, será a criação de um Jardim Humano, com o exótico bicho, animal de estimação, posto sob as grades e a animalização solta por esse planeta reentregue à natureza.

O CEU de Roma é asperamente defendido das cicatrizes do progresso tecnológico. A silhueta da Cidade Eterna não é perturbada pelos repuxos de concreto dos arranha-céus. E verdade que o néon decora muitas fachadas e mesmo ao lado das basílicas de São Pedro se erguem as antenas transmissoras da Rádio Vaticano. São contingências inevitáveis. A tradição luta uma campanha de retardação mas a infiltração da máquina e de sua molécula de cimento, ferro e vidro vai ganhando terreno sobre a cidade barroca.

Nenhum protesto se elevou contra a última dessas intrusões. Visível de todos os pontos da cidade, mais do que a cúpula de Bramante e Miguel Ângelo, acaba de ser edificada no Monte Mário uma torre de aço, uma espécie de pilôto da Tour Eiffel. É o primeiro sinal da televisão que será inaugurada dentro de breves meses em Roma, depois dos sucessos experimentais em Turim e Brindis.



Cartas dos leitores

De todo o coração

DA Sra. Adriana Sampaio, Rio: "Mando-lhe nesta carta toda a minha admiração muito sincera pela brilhante atuação que vem tendo no caso 'Última Hora', em companhia de outros brasileiros ilustres. Ouço a sua voz pelo rádio e pela televisão, cada vez mais encantada com sua firmeza e a dignidade com que se apresenta aos ouvintes.

Quero-lhe um bem imenso, e de todo o coração o estendo à sua família, à qual desejo tudo de melhor. Espero a grande alegria de um êxito completo na árdua campanha que tanto preocupa o Brasil, ameaçada de desgracia total pelas ações imorais dos saltadores da negociação do jornal infame.

Temos na sua pessoa a própria honra da Nação, que terá de ser grata a tão caro amigo. É uma emoção ouvir-lhe. Há um interesse fortíssimo, que merece apoio integral".

Outro panorama

DO sr. M. A. Matos, S. Paulo: "Bravos! Tivesse este nosso país alguns Carlos Lacerda, e o panorama seria outro. Talvez seja impossível. Pobre Brasil!"

Solidariedade e aplauso, caloroso aplauso!"

Como homem livre

DO sr. José Máximo Lôbo, Niterói: "Solidarizo-me com sua brava campanha contra os tubarões e a favor da imprensa livre. Protesto veementemente contra a prisão do sr. Galdino Zetefino, da Frente Marítima, culpado de ser lavorável à verdade e à boa imprensa."

Como homem livre, estou cada vez mais entristecido. Desejo possuir uma "lanterninha" para a lapela".

Divulgar a verdade

DO sr. Zenon Vargas, Jabotical: "Envio-lhe os melhores abraços, pelo fato de haver divulgado a verdade, em suas entrevistas na Rádio Globo, notadamente no que se refere à atuação dos Juizes da Comissão de Inquérito sobre o caso Wainer."

O mesmo pensamento

DO sr. Valdemir Miranda, Niterói: "Estou de pleno acordo com o sr. Geraldo Rocha, confirmando, na excelente revista 'O Mundo Ilustrado', meu antigo pensamento, ou seja: que a figura de V. S. se impõe ao país como modelo de coragem e espírito público."

Anexo, remeto um artigo — "Agora ou nunca" —, para que possa analisá-lo e enviar-me sua impressão".

A Festa do Homem Livre

PROCUREM TICKETS DE INGRESSO

Publicação completa da lista de participantes

ESTÃO prontos e devem ser imediatamente procurados os tickets que dão ingresso na "Festa do Homem Livre". Devem ser procurados a qualquer hora com o sr. Elpidio Reis, na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA. É preciso que os participantes da Festa se munam, antecipadamente, desses tickets para que não haja atropelo ou confusão no dia do grande jantar, pois várias centenas de pessoas se inscreveram para a grande homenagem à imprensa independente, na pessoa do jornalista J. E. de Macedo Soares.

"O Mundo" requer

dissídio patronal

Redução de 25 por cento nos salários dos empregados, para enfrentar o "dumping" da imprensa

SOB o título "Em defesa da imprensa", o jornalista Geraldo Rocha anunciou quarta-feira passada, no seu jornal "O Mundo", o pedido de dissídio patronal com que procura reduzir de 25% o salário dos seus empregados.

Justificando o pedido, diz o jornalista: "O 'dumping' tentado ultimamente por um estrangeiro sem escrúpulos vem ameaçar o dever da Justiça do Trabalho de agir com ponderação e justiça, para não abafar a expansão de um serviço sem o qual a Democracia não poderia subsistir".

Cita o jornalista, em seguida, os encargos que oneram no momento a indústria jornalística: preço do papel, dissídios coletivos, etc.

O PEDIDO

História as atividades de sua empresa, que começou com um capital de Cr\$ 5 milhões, aumentado depois para Cr\$ 20 e para Cr\$ 30 milhões, a fim de manter a construção da nova sede, na rua Riachuelo e a com-

pra de instalações de fotografia para a impressão de revistas ilustradas a cores, como "O Mundo Ilustrado" e "O Mundo Asdrário".

Diz que a empresa, em face do retraimento do mercado publicitário, viu-se obrigada a recorrer ao Banco do Brasil e conseguir empréstimos parcelados de Cr\$ 12 milhões. Impedido de resgatar os títulos, realizou um empréstimo de consolidação, no Banco do Brasil, no valor de Cr\$ 16 milhões. Os prejuízos contabilizados até 30 de junho ascendem a Cr\$ 8 milhões e 500 mil.

O limite natural de expectativa de melhoria da situação já se encontra ultrapassado. Com o retraimento da indústria e do comércio foi atingida a principal fonte de receita da empresa, o que constitui motivo de profunda preocupação e de perda da vantagem e previsão da Reclamante."

Por isto, pede redução geral de 25% dos salários atuais de seus empregados e operários, com base no art. 503 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Começa Hoje!

DUCA

GRANDE MAIOR muito MAIOR

ÚNICA LIQUIDAÇÃO ANUAL



CALÇAS

- Em brim branco. Modelo Standard. De 190,00 por **95,**
- Em Neisimo tropical "De Luxe" modelo Standard. Cores diversas. De 350,00 por **255,**
- Em cambraie "Vigoreux" modelo Standard. Cores diversas. De 390,00 por **325,**
- Em linho "Mahal Mid" modelos Douglas e Standard. Cores diversas. De 390,00 por **355,**
- Em gabardine "Varem" modelos Douglas e Standard. Cores diversas. De 450,00 por **395,**

ROUPAS ESPORTE

- Paletó Sport. Em casemira padrão "Príncipe de Gales" modelo sport com abertura no traseiro. Cores diversas. De 1.100,00 por **985,**
- Paletó Sport. Em casemira escama "Maracanã" modelo sport com abertura no traseiro. Cores diversas. De 1.100,00 por **985,**
- Paletó Sport. Em casemira padrão "Pied de Poule" modelo sport com abertura no traseiro. Cores diversas. De 1.250,00 por **1.125,**



A sua carteira
profissional é o seu
título de Crédito
nas lojas DUCAL!

Aproveite a única oportunidade no ano para comprar roupas Ducal por preços de liquidação. Todos os preços baixaram. Roupas, calças, camisas, tudo para homem, você compra por preços fortemente remarcados.

ROUPAS

- Em finissimo tropical "De Luxe". Modelo paletó 3 botões. Cores diversas. De 1.100,00 por **985,**
- Em casemira Cheviot. Modelos paletó e jaquetão. Cores diversas. De 1.550,00 por **1.475,**
- Em tropical "Brilhante". Fio Mahal. Modelo paletó 3 botões. Diversas cores. De 1.650,00 por **1.575,**
- Em gabardine Embaixador. Modelo jaquetão 6 botões. Cores diversas. De 1.750,00 por **1.675,**



MEIAS



- Meia "TITAN" fio de escócia, tipo soquete, punho remontado, muito resistente. De 25,00 por **19,**
- Meia "KIM" sport, punho remontado, soquete, cores firmes: amarelo, natel, verde, marinho, branco. De 35,00 por **32,**



- PULLOVER TRICOT-Lã, sem manga, malha de pura lã australiana. Diversas cores. De 250,00 por **229,**
- PULLOVER TRICOT-Lã, sem manga, malha de pura lã australiana. Santana na cintura. Diversas cores. De 350,00 por **329,**

GRAVATAS

- Gravata "Oxford", pura lã com franjas, feita a mão. De 35,00 por **20,**
- Gravata "Duplex", legítima tropical, não amarela, padrões xadrez, listados e lisos. De 45,00 por **42,**
- Gravata "Summer Style" em rayon, torçada, padrões modernos. De 55,00 por **49,**
- Gravata de seda mista, padrões clássicos, variedade de cores. De 75,00 por **60,**

- LENÇO "PARAMOUNT" em finissima cambraie de algodão, tamanho grande, perfumado. De 12,00 por **9,**



CAMISAS

CAMISAS BRANCAS

- CAMISAS em cambraie resistente. De 95,00 por **89,**
- CAMISA "MARAJÓ" em finissima tricoline. De 125,00 por **115,**
- CAMISA "MARAJÓ", tricoline de 1a. qualidade, sanforizada (não encolhe, não enruga). De 150,00 por **135,**
- CAMISA "MARAJÓ" tricoline alvejada, sanforizada (não encolhe), acabamento perfeito. De 175,00 por **159,**

CAMISAS SPORT

- CAMISA SPORT "Maratona" em superior panamá de algodão, manga curta. Variedade de cores. De 98,00 por **89,**
- CAMISA SPORT "Maratona" em superior cambraie, manga comprida. De 150,00 por **129,**
- CAMISA SPORT "Maratona" em rayon de 1a. qualidade, variedades de padrões. De 250,00 por **229,**
- CAMISA SPORT "Maratona" em tecido "Mata Ruga", 13 tipos de xadrez. De 350,00 por **298,**

lojas
DUCAL

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

INDEPENDENCIA * COPACABANA * MADUREIRA * QUITANDA * MEIER * FLORIANO * CASTELO

AS PROPAGANDAS - D.M.

acontece todo dia

APUNHALADO POR "PIO DA SILVA"

O LADRILHEIRO Moisés Pereira da Silva, de 31 anos, casado, da rua Agra Filho, 104, foi apunhalado ontem à tarde, em frente a sua residência, pelo indivíduo "Pio da Silva", do morro da Coroa, que se achava em companhia de "Pá de Ferro", perigoso malandro do morro do Queiroz, com ferimentos no ventre. Moisés foi medicado no Pronto Socorro. Os agressores fugiram, tendo o 14.º distrito, tomado conhecimento do fato.

Matou o filho e suicidou-se

POR que seu amante, o sargento da Marinha Tobias, que serve no Centro de Instrução Almirante Wandecio, amou-o, deixou a vida ainda o filho, Maria Simplicia de Souza, de 40 anos, da rua Vidal Ramos, 106, em Maracanã, morreu, envenenado a criança Roberto, de 3 anos, suicidando-se em seguida.

O comissário Alcino, do 25.º distrito, removeu os corpos para o necrotério da Polícia iniciando diligências.

Continua a Polícia procurando Alceu e João

CONTINUA foragido o desordeiro Alceu Silva, que na noite de sábado, em defesa do compatriota João Bessa, matou Volney Prates, vulgo "Naval", e feriu o menor engraxate Ubirajara Gonçalves, de 14 anos.

O menor foi socorrido no Pronto Socorro e o corpo de "Naval" foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A polícia do 5.º distrito está à procura de Alceu e João Bessa.

Resistiu e foi baleado

POSS resistir ao assalto de três desconhecidos, na esquina das ruas Faria e Dona Ana, o funcionário público Nicácio, de 29 anos, solteiro, da avenida Atlântica, 230, apto. 36, foi baleado na barriga.

Nicácio foi internado em estado grave no Pronto Socorro, tendo a polícia do 3.º distrito tomado conhecimento do fato.

Esfaqueado

POR motivos que disse desconhecer, o operário Jorge Pereira da Silva, de 22 anos, solteiro, do morro do Catumbi, 218, foi esfaqueado a faca por Valdir de tal, em ferimentos no abdome.

Jorge foi levado para o Pronto Socorro, onde foi internado em estado grave.

Envenenado o comerciante

MISTERIOSAMENTE, o comerciante Antônio Marques Paes, de 47 anos, português, casado, estabelecido em "Padaria Arco Iris", na rua Adolfo Bergamini, 244, no Engenho de Dentro, onde residia, com sua mulher e filhos, foi encontrado morto, ontem, num café da rua Para, 10, com Cr\$ 53 nos bolsos.

Fuente anônima, Antônio saiu de casa com Cr\$ 3.300, dando a sua saída 3 versões diferentes: a seu filho Henrique contou que foi vítima de roubo; a sua empregada disse que lá se o médico, pois sentia dores de um tombo que sofreu há dias. E, finalmente, para sua mulher, Maria da Conceição Paes, contou que lá encontrou-se com um tal de "Valdeir Souza", ou apenas Souza, que lhe deu um dinheiro.

Para a família, Antônio foi envenenado, embora não desconfie de ninguém. A polícia do 15.º distrito está em diligências.

Colhido pelo trem

QUANDO atravessava o leito da via-férrea (estação de Bredon), o fugitivo da Colônia Juliano Moreira, Agnôr de Matos, de 19 anos, solteiro, foi colhido pelo trem, sofrendo esmagamento de ambas as pernas.

Em estado grave, foi internado no hospital Carlos Chagas, tendo o 25.º distrito registrado a ocorrência.

Arrancados do estribo pelo caminhão

TRAFAÇANDO pela entra-mão, o caminhão 4-72-37, alavrou hoje com um bonde da linha "Uruguai-Engenho Novo", no largo do Estácio, arrancando do estribo Afonso, Manuel Alexandre, de 23 anos, solteiro, da rua Silva, 151, casa 9 e José Gomes de Almeida, de 32 anos, solteiro, da rua São Clemente, 73.

Afonso com fratura exposta das duas pernas e José com fratura da perna esquerda foram internados no Pronto Socorro.

O motorista e o motorista foram presos e autuados no 14.º distrito.

Deram maconha para Hilda

SOR os efeitos da maconha, Hilda Soares, de 15 anos, da rua Soares Neira, 182, em Nilópolis, foi brutalizada, ontem, nas proximidades da Central do Brasil, por um desconhecido.

Quando chegou à altura da avenida 28 de Setembro, os passageiros notaram o comportamento estranho da jovem, conduzindo-a, então, ao 18.º distrito, onde, com dificuldade, relatou sua história, que não ficou bem esclarecida. Hilda foi socorrida no Pronto Socorro, onde se encontra em observação.

A polícia desconfia que o maranhense João de tal seja o culpado. Na noite, Hilda quando chegou ao Pronto Socorro.

Pavimentação da avenida Brasil

FOI assinado o contrato para a pavimentação da avenida Brasil, no trecho compreendido entre Lobo Júnior e Missões.

A referida pavimentação está a cargo da firma L. Quattroni S. A., tendo sido incumbida das obras pelo Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura. O prazo máximo determinado no contrato para o término das obras é de 20 dias, a partir da data de sua assinatura.

Artistas, técnicos, diretores e exibidores, têm dado adesão ao concurso, por considerá-lo útil ao cinema nacional, não obstante seu aspecto meramente regional. Em sentido contrário, porém, depõem alguns críticos, tendo o sr. Décio Vieira Ottoni, por exemplo, afirmado que "ele não vai além do ridículo".

INICIATIVA LOUVÁVEL

Apesar disso, a opinião pública considera "louvável a iniciativa". "Não só porque será o primeiro" — declarou o estudante Clevis Sarmiento — "como, também, porque oferece condições para que, no futuro, as leis e as regras sejam modificadas. Estas só não justificam a repulsa. Ao contrário, devemos louvar o Festival, para modificar suas normas".

ABANDONADO NO NASCIMENTO

O advogado Hélio Tinoco frisou que o cinema nacional, sobretudo o carioca, é como "uma criança de rua": abandonada ainda no nascimento, por falta de recursos do país. Para sobreviver, precisa de qualquer auxílio. O festival já é bom tonificante.

A COMISSÃO DE JULGAMENTO

Os prêmios serão dados por Comissão constituída de um crítico cinematográfico, escolhido pelo órgão de classe, um membro da Academia Brasileira de Letras, um pintor escolhido pela Congregação da Escola Nacional de Belas Artes, um sócio efetivo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, um representante do Instituto Nacional de Cine-

ma Educativo, um do Departamento de Turismo e Certames, um do Departamento de Difusão Cultural, um da Câmara dos Vereadores e outro da Casa dos Artistas, todos nomeados pelo prefeito.

CONDIÇÕES

Só os filmes de longa metragem e de enredo, produzidos no Rio, poderão fazer jus aos prêmios, que serão em dinheiro, para atriz, diretor, fotógrafo e produtor.

Não poderão ser objeto de julgamento por parte da Comissão os filmes que tenham como tema principal, ou lateral, a exploração de paixões inferiores, ou a defesa de teses anti-sociais, ou anticonstitucionais.

As primeiras exigências, entretanto, são as que mais vêm sendo criticadas, pelo fato de limitarem demasiadamente os concorrentes.



A reunião da J.O.C.

10 mil rapazes e moças em romaria a Aparecida

Excursão da Juventude Operária Católica

SERÁ realizada pela JOC (Juventude Operária Católica), durante o feriado de 7 de Setembro, uma grande excursão à cidade de Aparecida que congregará cerca de 10 mil rapazes e moças numa impressionante demonstração de fé cristã.

A excursão será feita por meio de ônibus e trem. Os trens partirão da estação D. Pedro II das 24 horas do dia 6, até às 120 horas; às 4 horas da madrugada do dia 7 sairão os ônibus da praça Mauá.

ÚLTIMAS PROVIDÊNCIAS

Reuniram-se ontem, domingo, na sede da JOC, a rua Marechal Floriano, 205, os organizadores da romaria a fim de ultimar os preparativos e esclarecer quaisquer dúvidas dos responsáveis pelos ônibus e vagões. Pelo regulamento da Viação, osromeiros deverão chegar em Aparecida às 10 horas da manhã, quando assistirão a uma missa solene, celebrada pe-

lo Cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta e tendo como pregador D. Helder Câmara, bispo de Salde.

Em seguida haverá almoço, ao qual se seguirá o desfile, que, partindo do Seminário Metropolitano, atingirá a Praça N. S. Aparecida, onde se realizará a homenagem a Virgem Aparecida por parte de todos osromeiros.

EQUIPE RESPONSÁVEL

A excursão terá uma equipe de vinte diretores da JOC e como assistentes Mons. José Távora, Pe. Eduardo Roberto, Pe. Oscar Melanson e Pe. José Italo Coelho.

Estarão representados na romaria os Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas.

QUADRO DE N. S. DO ACRE

O QUADRO de Nossa Senhora do Acre desaparecido há vários anos, está em exposição na Igreja da Candelária. Foi localizado, recentemente, pelo padre Perceira Carneiro de Lima, o primeiro sacerdote do Acre.

O quadro mede 1,20x0,80 metros. Participou, como sudário, de lutas nas batalhas do exército de Plácido de Castro. Assinado por L. R. que se presume ser o pintor espanhol, o quadro foi avaliado por Cr\$ 30 mil.

Em outubro, o padre Carneiro de Lima o conduziu para a Igreja da cidade de Rio Branco, no Território do Acre, onde será colocada, posteriormente, no altar-mor.

FESTIVAL CINEMATOGRAFICO: APOIO DA OPINIAO PUBLICA

Esta semana as inscrições para os filmes — Encerramento 15 dias antes da realização — Contrários alguns críticos — A Comissão de Julgamento —

VÃO ser abertas no Departamento de Turismo e Certames as inscrições aos filmes cariocas cujos produtores desejam participar do primeiro Festival Cinematográfico do Distrito Federal, a ser realizado de 5 a 14 de novembro, pela Prefeitura, com prêmios de Cr\$ 500 mil.

Artistas, técnicos, diretores e exibidores, têm dado adesão ao concurso, por considerá-lo útil ao cinema nacional, não obstante seu aspecto meramente regional. Em sentido contrário, porém, depõem alguns críticos, tendo o sr. Décio Vieira Ottoni, por exemplo, afirmado que "ele não vai além do ridículo".

INICIATIVA LOUVÁVEL

Apesar disso, a opinião pública considera "louvável a iniciativa". "Não só porque será o primeiro" — declarou o estudante Clevis Sarmiento — "como, também, porque oferece condições para que, no futuro, as leis e as regras sejam modificadas. Estas só não justificam a repulsa. Ao contrário, devemos louvar o Festival, para modificar suas normas".

ABANDONADO NO NASCIMENTO

O advogado Hélio Tinoco frisou que o cinema nacional, sobretudo o carioca, é como "uma criança de rua": abandonada ainda no nascimento, por falta de recursos do país. Para sobreviver, precisa de qualquer auxílio. O festival já é bom tonificante.

A COMISSÃO DE JULGAMENTO

Os prêmios serão dados por Comissão constituída de um crítico cinematográfico, escolhido pelo órgão de classe, um membro da Academia Brasileira de Letras, um pintor escolhido pela Congregação da Escola Nacional de Belas Artes, um sócio efetivo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, um representante do Instituto Nacional de Cine-

ma Educativo, um do Departamento de Turismo e Certames, um do Departamento de Difusão Cultural, um da Câmara dos Vereadores e outro da Casa dos Artistas, todos nomeados pelo prefeito.

CONDIÇÕES

Só os filmes de longa metragem e de enredo, produzidos no Rio, poderão fazer jus aos prêmios, que serão em dinheiro, para atriz, diretor, fotógrafo e produtor.

Não poderão ser objeto de julgamento por parte da Comissão os filmes que tenham como tema principal, ou lateral, a exploração de paixões inferiores, ou a defesa de teses anti-sociais, ou anticonstitucionais.

As primeiras exigências, entretanto, são as que mais vêm sendo criticadas, pelo fato de limitarem demasiadamente os concorrentes.

Aumentado o preço do álcool

FOI realmente, majorado o preço do álcool destinado à bebida perfumaria e fins não essenciais.

Declara o presidente do I. A. A. que somente o aumento do preço do álcool destinado a uso doméstico, é da competência da COPAP. O aumento foi de Cr\$ 1.

Odria, em S. Paulo

De regresso a seu país — No Jockey Club, assistiu ao grande prêmio "Presidente Odria".

S. PAULO, 31 (Socursal) —

Procedente do Rio, já de volta a sua pátria, chegou a esta capital o presidente do Peru, general Odria, e sua comitiva.

O governador Garçon prestou-lhe as homenagens protocolares e, ontem à tarde, o chefe do executivo daquele país esteve no Jockey Club, assistindo ao grande prêmio "Presidente Odria".

Está melhor o general N. Cavalcanti

ACIDENTADO em sua residência, o general Newton Cavalcanti, atualmente na Reserva, sofreu escoriações pelo corpo, sendo atendido pelo médico da família.

O antigo chefe do Departamento de Administração do Exército passou a guardar o leito, sem que seu estado de saúde mereça, no entanto, cuidados. De sua residência confirmaram o seu restabelecimento rápido, sendo que o general ainda está acamado.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2391

VINHO QUINTA DE S. ROQUE — Para uma tinto de mesa, qualidade superior, caixa de 12 garrafas, entregue a domicílio, Cr\$ 130,00, apenas. FONES: 23-0237 ou 27-8573.

Com o Prefeito o caso dos bondes

Entregue à Light o comunicado de assembleia permanente — O prazo termina quinta-feira

OS TRABALHADORES em bondes, através de seu sindicato, já comunicaram à Light que estão em assembleia permanente até quinta-feira.

O ofício foi entregue no sábado pela manhã, poucas horas depois da decisão em assembleia.

DESTINO

A Light encaminhara o ofício à Prefeitura, ou, para, com o prefeito conheça o seu texto ainda hoje.

Motivo: o aumento de salários dos trabalhadores em bondes está dependendo da homologação, pela Câmara Municipal, do aumento das passagens de bondes: 20 centavos por seção.

Segundo o RESTO

de sexta-feira, terminado o prazo, e não estando completamente resolvido

Roubaram a idéia da Composição Abstrata

Acusa Sérgio Ayres — Providências pedidas à SBAT

O SR. Sérgio Cardoso Ayres, que ajudou Silveira Sam-paio na organização do famoso "Mutirão de Estradas", patrocinado pela TRIBUNA DA IMPRENSA, para a campanha "Ajuda teu irmão", acusa os srs. Osvaldo de Oliveira, Jonald e Vaslav Veltecheck de terem roubado sua idéia e concepção artística do bailado "Composição Abstrata".

Procurando a nossa redação, disse o seguinte:

"Conforme registro n.º 4.120 de 9-4-53 na Biblioteca, e n.º 23.642 de 4-8-53 na SBAT, compradas portanto as expedições da lei, seu possuidor dos

direitos autorais do bailado intitulado "Composição Abstrata", e de sua concepção artística.

CONTRAFACAO

"Entretanto, o sr. Osvaldo de Oliveira anunciou, no "Correio da Manhã" de 21 do corrente, um espetáculo de bailados, filmes sobre bailados, que já levou a cena no Teatro Municipal, com o nome de "A Dança e a Imagem", incluindo, a minha revelia, o bailado "Composição Abstrata".

DESOBEDECIDA

"Chamado à atenção pela SBAT, para garantia de meus direitos autorais e da qualidade artística, Jonald e também o coreógrafo Vaslav Veltecheck resolveram desatender à SBAT, informando, disfarçando, a alteração dos detalhes cênicos" — afirma Cardoso Ayres.

DADA COMO NOVA

"Ora, a "Composição Abstrata" é uma idéia intencionalmente nova em nosso meio e que, por amadurecida em vista das necessidades do "Mutirão de Estradas", espetáculo que tanto sucesso alcançou no princípio do corrente ano, graças à cooperação desinteressada dos melhores elementos do nosso teatro, durante a campanha de auxílio às vítimas da seca" — concluiu Cardoso Ayres.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

tt. do Rosário, 23. De 13 às 18 hs.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

IORC - Instituto Organização Revisão Contabilidade S. A.

DIREÇÃO DO DR. ERYMA CARNEIRO

ADVOGADOS, FISCALIS E CONTADORES

DEPTO. CONTABILIDADE

DEPTO. FISCAL

DEPTO. JURIDICO

AV. RIO BRANCO, 277, 14.º, APTO. 1410

da sua economia e da sua renda imobiliária está no

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.

Depósitos Populares até Cr\$ 100.000,00, juros - 5%

Administração, prédios, etc.

RUA 1.ª DE MARÇO, 15

Fone: 23-2414

COFRES NASCIMENTO

Revendedores exclusivos:

CASA GLORIA

Rua 7 de Setembro, 86

Telefones 22-9444 e 42-4834

Fábrica Nacional de Motores

AUTO-PECAS

ÊCISÃO

RESISTÊNCIA

DURABILIDADE

DEPARTAMENTO COMERCIAL: (Rio de Janeiro)

Rua México, 3 - 6.º andar - Tel. 32-8686

Falsificava "poules"

QUANDO tentava receber o "rateio" de um páreo do Jockey Club com "poules" falsas, foi preso ontem, no Hipódromo de Gávea, o desconhecido Benjamin Menesher, que já tinha verdadeira fábrica de "poules" instalada em sua residência, na rua Gila, 31, na Gávea.

Benjamin, que foi preso pela polícia do 1.º distrito, já se preparava para receber o "rateio" de 3.º páreo, equivalente a 10 "poules", no valor de Cr\$ 8 mil.

Agredido a faca

QUANDO subia o morro do Leme, o operário Manoel da Silveira, de 20 anos, solteiro, da rua Visconde Silva, 24, foi agredido a faca por dois desconhecidos, que lhe roubaram a carteira com Cr\$ 20.

Manoel foi medicado no hospital Miguel Couto, de onde retirou-se após os curativos.

Quatro menores num carro oficial assaltam motorista

SALTANDO do carro oficial 8-85-02, do Ministério da Educação e Saúde, quatro menores ainda não identificados assaltaram a mão armada na madrugada de hoje, na rua Aguiadã, o motorista Otávio Moraes de Azevedo, de 26 anos, da rua Fábio Luz, 180 casa 3, fugindo com Cr\$ 2.500 em dinheiro e 2.100 em joias.

Otávio foi queixar-se a Polícia do 22.º Distrito.

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA

Abatimento para colegiais nos ônibus

O PREFEITO do Distrito Federal sancionou a Lei que regula a exploração do Serviço de Transporte Coletivo por meio de ônibus, micro-ônibus e lotações.

Entre outras determinações, a Lei estabelece que os alunos das escolas municipais, quando devidamente

uniformizados, terão um abatimento de 50 por cento nas passagens de ônibus.

Determina, também, que todos os motoristas de veículos de transporte coletivo tenham, no mínimo, dois anos de prática do trânsito do Distrito Federal.

AO MUNDO LOTÉRICO

NOVAMENTE VENDEU ANTEONTEM

25.170

3.º prêmio dos

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

Sábado próximo, Loteria da Independência

CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS

que também serão vendidos ali na

RUA DO OUVIDOR, 139

ótima oportunidade para moças

Importante Organização oferece excelente oportunidade para moças, de boa aparência e inteligentes, para trabalharem em nova modalidade de vendas. Não precisa ter prática. Não é capitalização.

Possibilidade de ganhar mais de Cr\$ 5.000,00 mensais. Pagamos ajuda de custo e elevada comissão.

Procurar sr. Brunini, diariamente, de 16 às 19 horas, à rua do Lavradio, n.º 58 — 1.º andar.

PIONEER MOTOR OIL é o maior presente do século oferecido ao público motorista.

Algumas vantagens do PIONEER MOTOR OIL:

ALTA QUALIDADE DE LUBRIFICANTE.

CONFIANÇA MÁXIMA AO MOTORISTA.

RECIPIENTE LACRADO PARA EVITAR ADULTERAÇÃO.

CONDIÇÕES ESPECIAIS AOS REVENDEDORES

-O expoente máximo em lubrificantes



CLAUDIO SALVADOR (CHABY)

(MISSA DE 7.ª DIA)

Sua família, profundamente sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e, convida seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.ª dia que, pela sua honíssima alma, manda celebrar amanhã, terça-feira, dia 1, às 10.00 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradece aos que comparecerem.



SEUS FILHOS E OS MEUS

ACREDITAR E PERGUNTAR

— "NÓS, mães, até parece que vamos trilhando um caminho com precipícios dos dois lados", escreveu-me recentemente uma jovem mãe muito inteligente. "De um lado, os perigos de um excesso de disciplina. Do outro, os de um relaxamento de todo controle. Quando pendemos para um lado, e depois procuramos voltar ao caminho estreito, em geral já vamos muito para o outro extremo. Nunca tenho certeza de estar fazendo nada para os meus filhos da maneira mais aconselhável. Mas imagino que muitas outras mães se encontram no mesmo dilema. Entretanto, quando tenho opinião formada a respeito de certo problema, não posso deixar de tomar uma atitude. E, embora mais tarde venha a descobrir que estava errada, o curioso é que as crianças parecem sentir-se muito satisfeitas de eu ter agido de modo decidido. E quando hesito, ou fico indeciso, que elas reagem, criando toda sorte de problemas".

UM pai ou mãe que tem convicções sinceras e firmes — qualquer que seja sua formação religiosa ou política, seu nível econômico ou de cultura — exerce influência positiva e sã sobre os filhos. Esses pais costumam lidar com os problemas das crianças de um modo calmo e seguro, e transmitem-lhes, ao mesmo tempo, uma sensação básica de tranquilidade. Enquanto que, por sua vez, pais que não sabem em que acreditar, que tergiversam e vacilam ao enfrentar a vida de cada dia, tendem a desenvolver nos filhos uma constante tensão e uma dependência excessiva.

Entretanto, os psicólogos frisam o fato de que essa aceitação completa das convicções e certezas dos pais, a criança só a possui durante os primeiros anos de vida.

Mesmo antes de atingir os três anos, já as inúmeras perguntas da criança começam: Por que? O que? Como? E, à medida que cresce e que seu conhecimento de si e do mundo exterior aumenta, tende a apurar cada vez mais seu senso crítico. Mais tarde, não poderá aceitar cegamente uma série de afirmações. Precisa cada vez mais analisá-las o conteúdo. Então, vão os pais encontrar-se na posição.

TAMBÉM é bom não se preocupar demasiado com respostas e explicações. Quando os pais estão ansiosos por explicar e orientar os filhos, a ponto de esmagá-los debaixo de uma avalanche de explicações, isto pode resultar num retraimento, de parte da criança. Pois toda criança tem certa tendência a rejeitar tudo que lhe é imposto com demasiada sofreguidão e intensidade — mesmo quando se trata de algo que estava prestes a aceitar.

MARGARET TAVARES DE SA'

algão um tanto incômodo de ter de defender suas convicções perante os filhos. E, quando esses filhos atingem a adolescência, os pais podem preparar-se para sentir-se constantemente perante uma comissão de inquérito, tal se a insistência e minúcia com que serão dissecadas todas as suas teorias, crenças e opiniões.

Mas trata-se de um processo bom e sadio. Quando uma criança indaga constantemente, não se pense que sua atitude é tão antagônica como parece. Em geral, essa criança encontra-se apenas confusa ou maravilhada. Quanto aos pais, muitas vezes necessitam esclarecer seus próprios pontos de vista, e uma barragem de perguntas é na verdade boa ajuda para tal.

Só há motivo para realmente preocupar-se quando se dá a situação inversa, isto é, quando uma criança continua, através dos anos, a aceitar incondicionalmente todas as afirmações dos pais. Então, pode-se suspeitar de que existe uma insegurança profundamente enraizada, resultando de uma rebelião subterrânea contra um excesso de domínio por parte dos pais.

Aquilo que fazia bem à criança muito pequena — a segurança que sentia, ao ver com que tranqüila convicção os pais resolviam todos os problemas apresentados — nada tinha que ver com o conteúdo intrínseco das explicações paternas. Só anos mais tarde, quando amadurecer o raciocínio dessa criança, é que virá a aceitação definitiva — ou então uma rejeição completa.

Também é preciso lembrar que a confiança em si mesmo, da parte dos pais, pode chegar a um exagero que deixa de ser benéfico para os filhos. Isto acontece quando os pais insistem em que suas idéias e pontos de vista são os únicos certos, e recusam-se a responder às perguntas do filho.

O Serviço Postal nos apartamentos

Caixas postais com chaves para os apartamentos — Lei sancionada ontem pelo Presidente da República

Os edifícios de apartamentos ou hotéis residenciais de mais de um pavimento e mais de três apartamentos, terão, obrigatoriamente, caixas postais para receber correspondência ordinária, uma para cada apartamento, de acordo com o modelo aprovado pelo Departamento dos Correios e Telégrafos, conforme lei sancionada, ontem, pelo Presidente da República.

As caixas serão todas munidas de chave exclusiva que ficará sob a guarda do responsável pelo apartamento correspondente, e haverá uma chave mestra que ficará em poder do carteiro. As caixas serão identificadas pelo número do apartamento.

As correspondências expressas ou registradas sem declaração de valor e os telegramas, quando não for solicitada pelos remetentes entrega pessoal aos destinatários, serão entregues aos responsáveis pelos edifícios, que firmarão recibo.

As repartições públicas, as colégios, quartéis, hospitais, asilos, hotéis ou pensões e as grandes empresas comerciais ou industriais, a correspondência será entregue a servidores ou pessoas encarregadas de receber a correspondência.

A correspondência dirigida a casas, estabelecimentos particulares ou públicos, afastados da rua mais de 20 metros e, em geral, em qualquer lugar onde o acesso for defeso ou difícil, será entregue na sede da repartição postal, quando os moradores, chefes, diretores, gerentes ou encarregados se recusarem colocar caixa apropriada para recebê-la.

Será lançado brevemente um interessante negócio imobiliário na ZONA SUL, próximo do centro. Poucos apartamentos. Podem fazer desde já suas reservas na CONSTRUTORA SOFIL LTDA. Rua México, n.º 11 — G. 701 — Tel. 22-9410 — No dia do lançamento, uma surpresa!

* Novos modelos
LOAFER MONARCA

* Em couro marrom

Clark tem preços mais baixos!

* Em couro marrom

* econômicos!
duráveis!

APENAS
Cr\$ 280

Pontas e meios pontas!
Bons alturas!
Formas anatômicas!

economize comprando

Clark

Filiais no Rio: Travessa do Ouvidor, 39 — Rua da Carioca, 38
Av. Passos, 29/31 — Rua Camerino, 174/176 — Av. Rio Branco, 135-B
Estrada Mal. Rangel, 41 (Madureira) — Filial em Niterói: Rua da Conceição, 48
CIA. CALÇADO CLARK - SÃO PAULO - ASSOCIADA A THE SELBY SHOE CO., PORTSMOUTH, OHIO, U. S. A. - 30 FILIAIS EM TODO O BRASIL

Val acabará!

a PRINCESA dos CRISTAIS

DA RUA SETE DE SETEMBRO, 97

PREÇOS EXCEPCIONAIS!!!

PRINCESA dos CRISTAIS

RUA SETE DE SETEMBRO, 97

O fundador do Rádio Clube favorável a seu fechamento

Elba Dias conta a história da primeira emissora do Rio e diz do seu espanto ao saber que a PRA-3 deve Cr\$ 66 milhões

O ENGENHEIRO Elba Dias, fundador e ex-diretor do Rádio Clube, acha perfeitamente razoável o fechamento dessa emissora, que fugiu aos seus fins, transgredindo as leis.

O QUE ERA O RÁDIO CLUBE — O Rádio Clube do Brasil, PRA-3, foi a pioneira do broadcasting nacional — disse, fazendo o histórico da "veterana" — e a mim cabe a responsabilidade e a ventura da sua fundação em 1923 sob a égide do Departamento de Correios e Telégrafos.

Era uma pequena estação de 1/2 kw de potência, idealizada por Riquete Pinto, com vezes menos potente que a atual Rádio Globo que tão patrioticamente vem difundindo as atividades da Comissão de Inquérito e as sensacionais reportagens do jornalista Gárgis Lacerda.

A RECEITA DA ESTAÇÃO — Era ouvida em todos os Estados da Federação e mantida com a contribuição de cinco mil réis (moeda da época) por sócio do clube, pois era realmente um clube, motivo por que acho que o nome é o Rádio Clube e não a Rádio Clube.

CONTRIBUIÇÃO ESPECIAL — Havia uma contribuição que variava entre cinquenta mil réis a um conto de réis por mês, de alguns contribuintes do ramo de eletricidade, que já começavam a se interessar pelo assunto rádio, pois nele viam um promissor negócio.

FISCALIZAÇÃO — O Rádio Clube era fiscalizado pela Repartição dos Correios e nunca precisou de lançar mão de empréstimos, transformando-se numa sociedade anônima com Cr\$ 600 mil de capital. E no fim do primeiro ano, o último sob meu controle, deu um dividendo de 5%.

ESPANTADO, MAS APROVA O FECHAMENTO

Avale o senhor o meu espanto quando soube que a emissora deve 66 milhões ao Banco do Brasil e também aos funcionários e artistas. Acho perfeitamente razoável

MAIS UMA VARA CRIMINAL

JULGARA OS CRIMES DE ECONOMIA

A PARTIR de setembro, todos os processos por crime de economia popular serão julgados por uma única Vara, presidida pelo juiz Danilo Rangel Brício. O antigo regime, pelo qual o crime de economia não era diferenciado dos outros, fazendo com que a distribuição apontasse quase todas as Varas para julgamento dos diversos processos, não estava se mostrando produtivo. Os Tribunais Populares transformavam o expediente normal das Varas.

Esta medida está de acordo com a nova organização judicial, que pretende a criação de 24 Varas Criminais, para funcionar exclusivamente como Varas de Economia Popular. Nas diversas Varas há uma média de seis julgamentos de economia, por dia.

QUE HAVERÁ

Prepara-se a população do Rio de Janeiro para um grande acontecimento: Terá início HOJE a venda tradicional de aniversário de "O Favião", Ouvidor, 106. Liquidação de saldos de inverno e ofertas sensacionais de artigos de verão para homens e rapazes.

COZINHAS AMERICANAS COPALVA

Completas ou peças avulsas. Confôrto, higiene e estética. Fabricadas com chapas de aço de mais alta qualidade.

COPALVA

IND. DE AQUECIMENTO DE METAL LTDA.
R. Avenida Porto Alegre, 54-A - end.
Cant. 47 - Tel. 42-7555 - Rio
de Janeiro

JACUTINGA

Puríssima aguardente de cana

Merce sua preferência

O mais gostoso e saudável aperitivo.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Banco de Crédito Geral S. A.

Fundado em 1914

Depósitos — Descontos — Cauções

Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro

CASA HERMAN

Inicia amanhã sua grande venda especial de 25.º aniversário

Os alguns preços reduziísimos!

Meias nylon à	Cr\$ 18,00
Malha 51 de Cr\$ 35,00 por	Cr\$ 20,00
Malha 60 finas a	Cr\$ 35,00
Malha 60 de Cr\$ 45,00 por	Cr\$ 20,00

RUA DE SANTANA, 307

SETEMBRO - PRESENTE DE PRIMAVERA - Grande venda meia-estação da CASA PEDRO - Uruguaiana, 11 - 1.º andar

Aniquilada a lavoura cafeeira por falta de amparo do governo

"É necessário e urgente um pronunciamento sobre se vai haver ou não moratória" — Devastação da geada no Para ná: até 60% da safra — A retração dos institutos de crédito — O discurso do presidente do Banco surpreendeu os paulistas — As medidas: palavras até agora — Declarações de Tuffik Mattar

— "É preciso uma medida urgente do governo. É necessário seu pronunciamento imediato, sobre o que vai fazer, ou pretendo fazer, para que possam ficar tranquilos os agricultores brasileiros" — foi o que declarou, de início, o sr. Tuffik Mattar, fazendeiro nos Estados do Paraná e S. Paulo, ao denunciar o drama que estão vivendo as vítimas da última geada, com mais de 30% de sua produção cafeeira devastada.

É completo: — "É desnecessário argumentar sobre o que representa o café na economia nacional. Todo colono, hoje em dia, sabe que esse produto representa o valor-ouro para os negócios do país no exterior e que é, quase, a única fonte de divisas que tem mantido as nossas possibilidades cambiais. Entretanto, apesar disso, os cafeicultores estão completamente abandonados".

GRAVE A SITUAÇÃO
O ex-diretor de Aplicação de Fundos do IAPETC frisou que as consequências futuras da geada no interior de S. Paulo e, especialmente, no Paraná, constituirão um dos maiores problemas que o Brasil irá enfrentar, dentro de um ano. — "Acabar-se-á, sem dúvida, situação difícil à vida econômica e financeira do país. E somente quem sentiu de perto os efeitos e conhece o problema, poderá afirmá-lo".

Frisou que, pelas informações

oficiais, usando-se mesmo de benevolência para com os dados divulgados, a geada foi catastrófica. — "Que no Estado de S. Paulo 30 por cento da lavoura cafeeira foram sacrificados. No norte do Paraná, onde possui minha fazenda, 40 por cento foram atingidos pela geada, estendendo-se os danos para as proximidades de Londrina e regiões circunvizinhas. E não será exagero afirmar que, de modo geral, observo danos de mais de 60 por cento".

ENTRETIDOS NA BUROCRACIA
A uma pergunta sobre se havia em perspectiva alguma medida oficial a ser executada, disse que não. — "Os órgãos oficiais estão entretidos na burocracia, na política e até, por que não dizer, na desonestidade de certos funcionários. Por isso se esquecem de que a palavra urgente, em assunto de comércio e finanças, é o fator de sucesso".

Quanto às conjecturas existentes no sentido de amparar a lavoura, disse que o deputado Silvestre Igreja propôs na Câmara Juvarete iniciativa, mas sem efeito até agora. — "Outras medidas oficiais também foram sugeridas e, entre estas, a de financiamento à base de Cr\$ 6 por pé de café, num prazo de cinco anos, para a recuperação produtiva. Mas a verdade é que nada há de concreto ou positivo, até o momento".

RETRAÇÃO NOCTIVA
Com a falta de medidas saneadoras para socorrer os lavradores, houve uma retração nociva dos institutos e caixas, nas suas operações normais.

— "Não é possível — acentuou o sr. Tuffik Mattar — que além de responder aos prejuízos pelo acidente da geada, tenhamos que sofrer as consequências de centenas de institutos de crédito que se retraíram nas suas operações normais, além mesmo da retração que se processava em vista da situação nacional, ocasionando verdadeiro desespero de milhões de lavradores".

RETRAÇÃO BANCARIA
Ponderou que "esses lavradores, sem os recursos de acesso a aqueles meios e sem a proteção dos que se fazem valer da política, ficam à margem do interesse do poder público", em virtude da retração bancária e comercial.

— "O que se exige é um pronunciamento do Governo sobre se vai haver moratória, ou o que pretende fazer em prol dos lavradores. Até hoje tudo está em conversa".

Acentuou que a lavoura paulista ficou surpresa com o dis-



Tuffik Mattar: "Em S. Paulo, 30% da lavoura do café estão sacrificados. No Paraná, 40%".

curso do atual presidente do Banco do Brasil, por ter afirmado, no dia da posse, que os lavradores deveriam dispor do seu café e que o Banco não podia suportar as responsabilidades das suas atividades. — "Realmente" — ponderou — "os que conhecem assunto de economia e até a posição política-econômica do país, deveriam aplaudir o sr. Marcos de Souza Dantas. Esquece-se, entretanto, o presidente do Banco do Brasil de que é nesta hora que o Governo exige o sacrifício dos lavradores, quando eles estão assistindo a verdadeiras arbitrariedades nas coisas financeiras do país. Esquece-se, ainda, de que o Governo nega, ou pretende negar, os recursos que, em qualquer país do mundo, seriam dados aos "fingelados", vítimas da catastrófica geada de 1933".

ONDE ESTÁ O INSTITUTO?

Antes de concluir a entrevista, o sr. Tuffik Mattar perguntou: "Onde está o Instituto do Café? Que faz para defender os interesses dos cafeicultores do país, numa hora tão grave? Onde estão os órgãos responsáveis e representantes dos cafeicultores para exigirem medidas patrióticas e saneadoras? Esquecem-se, por acaso, de que o café representa o oxigênio da vida econômica do país?" E concluiu sugerindo as medidas que considera "indispensáveis": 1. Que o Banco do Brasil não feche suas portas aos plantadores de café, exatamente neste momento; 2. Que se promovam medidas capazes de manter a confiança dos lavradores nos institutos de crédito do país, evitando-se assim a retração bancária, particularmente oficial; 3. Que o Governo diga se vai haver ou não moratória, porque a retração bancária é motivada pelo receio das medidas que possam ser tomadas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.121 — SEGUNDA-FEIRA — 31 DE AGOSTO DE 1953

IMPORTAÇÃO DE AUTOMÓVEIS

A CARTEIRA de Importação e Exportação do Banco do Brasil, em cumprimento a resolução da Comissão Consultiva do Comércio Exterior, em sessão de 17 de setembro, resolveu acolher, para estudo, os pedidos instruídos com a documentação de praxe, relativos à importação de automóveis adquiridos e licenciados no exterior, antes do dia 24 de abril de 1953, desde que tenham os solicitantes completado seis meses de permanência ininterrupta no exterior. A entrega de documentos deverá ser feita até o dia 15 de setembro, improrrogavelmente.

Paraibanos escravos

SEGUIRÁ na próxima quarta-feira para Mato Grosso o senador Rui Carneiro que, em companhia de deputados e jornalistas, vai verificar a situação dos paraibanos escravizados nos seringais daquele Estado.

Sábado, o sr. Rui Carneiro esteve no Catete, em conferência com o sr. Getúlio Vargas, fazendo-lhe uma exposição do que se passa com os seus co-estadanos deslocados para Mato Grosso. O chefe do Governo aprovou a iniciativa do representante paraibano, dando todo o seu apoio, se necessário for, à remoção dos trabalhadores que ali se encontram em estado de verdadeira escravidão.

Costa Miranda dos caixotes

Um novo inquérito no SEPT: desvio de mais de Cr\$ 8 milhões — Praticamente terminado o trabalho da comissão de inquérito

O SR. Costa Miranda, quando diretor do SEPT, comprou (ou permitiu que fossem comprados) caixotes em quantidade de que daria para encaixotar o edifício do Ministério do Trabalho. Deles, entretanto, só existem as faturas.

FESTA DA INDEPENDÊNCIA

SOB a presidência do ministro da Educação, reuniu-se a Comissão de Organização e Realização das Solenidades do Dia da Pátria, que organizou o seguinte programa para a "Hora da Independência":

Realização dos quatro hinos oficiais, no pátio do edifício do Ministério da Educação, às 16 horas, interpretado por um coral de seis mil vozes. O programa será regido pelos maestros Ezequiel de Carvalho e José Vieira Brandão, sob a supervisão do maestro Villa-Lobos.

A comissão nomeada para um novo inquérito no SEPT (portaria n.º 10, página 2.850 do "Diário Oficial" de 20 de fevereiro) está com o trabalho praticamente terminado: o caso dos caixotes implica num desvio de mais de Cr\$ 8 milhões.

Os srs. Herbert Viana Sharmaun, Sedevinos Ponte e Sedevina Gladys Rasteiro formam a comissão.

O sr. Costa Miranda, antes de ir para o DNI, foi diretor do SEPT durante 16 anos. Com os inquéritos um feito e outro em andamento, verifica-se que a sua gestão foi uma sucessão de escândalos.

No inquérito anterior, com



Carlos Lacerda em Ribeirão Preto. Parte da grande assistência que compareceu no auditório da FRA-7. (Clichê do "Diário da Manhã")

Homenagem a memória de Severo Fournier

"A liberdade no Brasil está novamente ameaçada"

O 17.º REGIMENTO de Cavalaria, aquartelado em Pirassununga, homenageou a memória do tenente Severo Fournier e dos soldados mortos nas revoluções de 30 e de 32. O coronel Hermenegildo Canel, comandante do Regimento, lembrou, em discurso, os episódios da revolução de 32, na qual o tenente Severo Fournier, quase sozinho, se opôs ao golpe da 2.ª R. M. Depois de se referir à "dita-

dura canção que se implantou no Brasil", a qual foi tão combatida pelos homens de bem, finalizou com as seguintes palavras: "A liberdade no Brasil está novamente ameaçada. Devemos estar em guarda contra os inimigos da lei, e combater tenazmente esse perigo, vindo de onde vier, do exterior ou dos homens de nossa terra".

Tribuna do Carioca

Que acha dos caminhões-feira no centro da cidade?



ANTONIO Azevedo Cruz, comerciante, da rua Barão do Bom Retiro, 1449: — "Os caminhões-feira representam um grande auxílio a todos que trabalham no centro da cidade. E muito mais prático fazer compras perto do local de trabalho, onde, às vezes, o produto é mais barato, do que nos bairros".



MARIO Lela, feirante, da rua André Cavalcanti, 44: — "O povo deve ter mais interesse do que o feirante na permanência dos caminhões-feira no centro. Eles representam um grande auxílio à população carioca".



HERNES Barreto, comerciante, da rua Barão de Mesquita, 127: — "Acho absurda essa medida da Prefeitura que visa a retirar os caminhões-feira da zona central. Eles são de grande auxílio a muitos trabalhadores e precisam fazer compras antes de ir para casa".

Os críticos mais sisudos acham que é brincadeira

Estreitada no Rio a terceira dimensão

"Museu de cera" apresentado a uma crítica céptica

A WARNER reuniu críticos cinematográficos cariocas em sua cabine de projeção, para apresentar o filme "Museu de Cera" (House of Wax), realizado em "warnercolor" e pelo sistema tridimensional de Natural Vision.

"Museu de Cera", apresentado nos Estados Unidos depois do Cinema, de "Buena Vista" (da Natural Vision) e de "Men in the Dark" (da Columbia) foi, como seus antecessores, grande êxito de bilheteria.

EXPECTATIVA
POUCOS foram os críticos que faltaram à apresentação de "Museu de Cera". A expectativa era grande, embora a maioria já tivesse, há muito tempo, opinião precisamente formada contra a 3-D, que um crítico americano apelidou de "terceira demência". Os opositores do "cinema em relevo" recusam-se a aceitá-lo, dando como principal argumento o fato de que os recursos atuais de iluminação, angulação, lente de foco profundo, etc., proporcionam uma ilusão de profundidade satisfatória; e acusam de artificialidade os novos sistemas, que dificultam o uso dos recursos de expressão já estabelecidos, principalmente o primeiro plano.

"MUSEU DE CERA"
"Museu de Cera" é refilmagem do velho "O Mistério do Museu de Cera" (tradução literal), de uns 20 anos atrás, interpretado por Lionel Atwill e Fay Wray. O assunto, do "gênero de horror", foi escolhido justamente para aproveitar o maior recurso da terceira dimensão. Essa nova versão tem Vincent Price no papel do esultor louco que transforma suas vítimas em estátuas de cera.

A Natural Vision emprega dois projetores, que lançam dois filmes simultaneamente sobre a tela: um representando a imagem vista pelo olho esquerdo, outro pelo direito. Os olhos polarizados distribuídos aos espectadores agem como selecionadores: cada lente deixa-se atravessar unicamente pela imagem que lhe é destinada.

OS OLHOS
Os olhos são leves, com aros de papelão. Nos Estados Unidos são distribuídos gratuitamente aos espectadores. Aqui, talvez tenham de ser recolhidos à saída, devido às dificuldades de importação. A Warner conseguiu trazer certa quantidade de olhos e aparelhamento para demonstrações. Mas as dificuldades opostas pela CEXTM ainda vão retardar muito a exibição pública da 3-D. Sem olhos de profundidade aparece a imagem fica im-



São as atividades comerciais e industriais que impulsionam o crescimento de nossa cidade. E o dinheiro, principalmente o crédito, é o sangue do seu progresso. Para atender prontamente às suas necessidades financeiras, existe um banco atento unicamente aos problemas de crédito local: é o Banco Andrade Arnaud, organização sólida e progressista, que, desde a sua fundação em 1929, aplica suas disponibilidades exclusivamente no Rio.

Neste momento, o Banco Andrade Arnaud lança uma campanha para aumentar os investimentos locais. Atue também neste movimento, preferindo-o para seus depósitos e operações bancárias. E estará concorrendo para proporcionar mais crédito e facilidades à indústria e ao comércio, de que dependem a existência de melhores empregos, mais conforto e mais prosperidade para todos.



Torne-se conhecido no BANCO ANDRADE ARNAUD, iniciando a partir de hoje uma Conta de Depósitos.

Banco Andrade Arnaud S.A.

CAPITAL E RESERVAS: Cr\$ 83.000.000,00

CAMBIO - COBRANÇAS - CUSTÓDIA DE VALORES - DEPÓSITOS - DESCONTOS - EMPRÉSTIMOS - ORDENS DE PAGAMENTO.

MATRIZ: Rua Buenos Aires, 20
AGÊNCIAS: Bonsucesso - Praça das Nações, 184-A
Joaquim - Av. Mem de Sá, 72
Lapa - Av. 2009 Ribeiro, 44-A
EM INSTALAÇÃO: Grajaú - Rua Barão de Mesquita, 1067; Jucará - Rua Lúcio Cardoso, 297-A

SEDE PRÓPRIA a ser inaugurada brevemente em 4 Rua 7 de Setembro 32, esquina da Rua do Carmo.

O "IMPEACHMENT" COMO INSTRUMENTO DE DEFESA DAS INSTITUIÇÕES POLITICAS DEMOCRÁTICAS

Desinteressado o governo em ajustar a órbita política à órbita social, para que o regime funcione em toda a sua plenitude

MEDEIROS LIMA (Exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA)

— Há indícios seguros de que marchamos para a crise da ilegalidade, disse-me Afonso Arinos, líder da UDN na Câmara dos Deputados, falando-me em seu gabinete no Palácio Tiradentes. Para este homem ainda jovem os problemas políticos são sempre vistos e analisados em termos de Direito Público e Constitucional, o que empresta muitas vezes à sua exposição um caráter aparentemente formal.

Nascido em Minas, pertencente a família tradicional, Afonso Arinos é o que se pode chamar com propriedade um "scholar", ao qual não falta certo tom aristocrático, o que é nele uma maneira de ser. Não se pode por isso mesmo enquadrá-lo dentro do padrão médio do político brasileiro. A política, aliás, é um acidente em sua vida.

Seu pai, Afrânio de Melo Franco, foi menos um político do que um diplomata e jurista. Suas maneiras elegantes, seu traço fino, seu gosto pelas idéias universais, o diferenciavam da maioria de seus contemporâneos. O exercício do mandato político era uma maneira que encontrava para se expressar e influir na vida pública de seu país. Pela formação e inteligência, foi um espírito voltado para a universalidade dos problemas, o que o levou à diplomacia e às conferências internacionais.

DUAS HERANÇAS

Essas traços de Afrânio de Melo Franco refletem-se na formação de Afonso Arinos. Suas tendências sempre foram mais no sentido da especulação dos problemas da inteligência e da cultura do que da política propriamente dita, pois a herança do pai junta-se a do tio, Afonso Arinos, cujo nome recebeu como um legado, mineiro dos melhores e escritor dos mais primorosos da literatura brasileira.

Tudo isso parecia indicar que o jovem líder de hoje dificilmente seria arrastado para a voragem do mundo político. Quando se revela na vida do país é como intelectual, como pesquisador de assuntos históricos e sociais, como ensaísta ao publicar o "Índio Brasileiro e a Revolução Francesa", que se como poeta ao escrever o "Roteiro Lítico de Ouro Preto". Após o falecimento de seu pai, dá adeus à crítica para escrever-lhe a Biografia, livro que permanece inédito. Al neste episódio está um dos traços de Afonso Arinos, o traço do afetivo, do quase romântico, apesar de certo ar distante, que lhe é peculiar. Mas, pelo temperamento e pela educação, seu feito natural é para um com-

promisso sério para com a vida. Quando, em circunstâncias trágicas, desaparece seu irmão Virgílio, vê-se compelido a uma atitude de maior gravidade para com a vida pública. E nesse momento que parece assumir obrigações com a política, nela se engajando. Se até então não lhe foi inteiramente aversa, daí por diante a política adquire para ele um sentido de militância. Mas o professor de Direito Constitucional, o intelectual, o escritor, o ensaísta de assuntos históricos e sociais não foi anulado pelo político.

FENÔMENO GERAL E FENÔMENO BRASILEIRO

Recordado numa poltrona, em seu gabinete de líder na Câmara, Afonso Arinos fala ao jornalista com a mesma gravidade com que se dirige aos seus pares no Congresso ou ao seu auditorio na Faculdade de Direito da Universidade do Brasil. Encarando-me através dos óculos, que lhe corrigem a miopia, Afonso Arinos, ao iniciar a nossa conversa, declara-me, quando lhe indago se há, neste momento, uma crise política brasileira:

— Sua pergunta implica, preliminarmente, num esclarecimento. Crise política é um fenômeno normal em todos os países do mundo. Constitui mesmo uma decorrência dos regimes democráticos. Mas, entre nós, em geral, quando falamos em crise política referimo-nos à crise da legalidade. Se é neste sentido a sua pergunta, devo-lhe dizer francamente, que há indícios seguros de que podemos marchar para a crise da legalidade. Não sou air unista e nem me parece conveniente a dramatização dos fatos, mas não devemos ser omissos no nosso dever de vigilância e denúncia desses sintomas.

Onde se encontra a origem desse perigo? Para Afonso Arinos ele reside no desajustamento real ou aparente que se observa no Brasil entre o funcionamento normal do regime democrático e as reivindicações de natureza social.

O ponto focal — declara — é a necessidade cada vez maior de enquadrar-se o movimento

social-trabalhista dentro do processo democrático. Esta é a grande missão que incumbe ao governo atual e ao PTB. Ao governo, porque foi eleito na crista de um movimento popular que conduziu em Vargas como instrumento para alcance dessas reivindicações; ao PTB, porque este possui o controle da máquina sindical e das autarquias. Assim como conseguimos restaurar a normalidade do direito político, através da Constituição é indispensável agora que se institua a constitucionalidade do movimento trabalhista. Esta é a segunda etapa do novo processo democrático brasileiro.

OMISSÃO DE SETORES DO GOVERNO

Mas na opinião de Afonso Arinos esse desajustamento não é apenas de geração espontânea. Se resulta em grande parte de uma crise de natureza social, tem, igualmente, por outro lado, forças políticas interessadas em agravá-lo.

— A legalidade social — diz — não se está ajustando à legalidade política. E isto por omissão de setores interessados do governo. Ao formular esta denúncia, pergunto a Afonso Arinos se a crise a que se refere não encontra sua explicação na situação econômica do país.

— Creio que sua observação — responde-me — é procedente. A crise econômica de onde decorre a crise social deve encontrar sua evolução no funcionamento regular das nossas instituições políticas. As instituições políticas funcionam para que se obtenha o bem comum. O que advirto na ação do governo é que o governo não está interessado em ajustar a órbita política à órbita social, para que o regime funcione em toda a sua plenitude.

PERIGO DE ILEGALIDADE

Procurando ser mais explícito em sua afirmação, Afonso Arinos, com a dupla responsabilidade de deputado e de líder de seu partido, diz que o perigo de ilegalidade, a que se expõe novamente a Nação, parte



AFONSO ARINOS: "A legalidade social não se está ajustando à legalidade política. E isto por omissão de setores interessados do governo".

da iniciativa de setores oficiais do governo.

— Esses setores tentam convencer as camadas menos esclarecidas de que o regime legal no Brasil obsta a execução de medidas capazes de resolver os problemas do povo.

Mas ao mesmo tempo que denuncia este fato, como um perigo para as instituições políticas do país, Afonso Arinos, apresentando um exemplar da Constituição, diz:

RECURSO AO "IMPEACHMENT"

— A ilegalidade devemos opor o direito e os recursos constitucionais, instrumentos de defesa votados pela soberania nacional. Um dos recursos mais energéticos é o "impeachment" contra os ministros de Estado que se tornem responsáveis por esses fatos.

Afonso Arinos declara-me ser este um fato de aplicação inédita em nossa vida política. E não só inédito como até mesmo pouco conhecido.

Trata-se de um dispositivo constitucional ainda não utilizado pelo Congresso. "Enquanto pela Constituição — acrescenta — o processo de apuração de responsabilidade do Presidente da República é político, o que se relaciona com os ministros de Estado constitui matéria de processo predominantemente judicial, o que vem facilitar, inegavelmente, sua aplicação".

Afonso Arinos revela com esta declaração a firme disposição em que se encontra o seu partido de enfrentar por meios legais as tentativas de subversão da ordem constitucional, promovendo a denúncia de ministros de Estado por práticas contrárias à normalidade constitucional. Ao mesmo tempo em que o líder da UDN me faz esta declaração, indago-lhe se o que aponta como tentativa de subversão do regime por parte de certos setores responsáveis pela administração pública não

representa uma confissão de sua parte quanto à incapacidade de partidos, como o seu, de disputarem as preferências das massas trabalhadoras, que começam a ascender na vida política do país.

— Não. O que não temos é capacidade de enfrentar uma revolução. E se incapacidade existisse, esta incapacidade existiria. (Conclui na 7.ª pag.)

SEGUNDO CADERNO

Apoio do povo à campanha pela liberdade de imprensa

Mensagens de solidariedade e de aplauso vindas de todos os pontos do país

SENDO verdadeiramente impressionante o volume de mensagens que nos chegam, de todos os pontos do país, trazendo apoio e incentivo à nossa campanha pela moralização administrativa e liberdade da imprensa, vemos-nos obrigados, bem a contragosto, a resumir essas cartas e telegramas. Como já sabem os leitores que nos escrevem, apenas a falta de espaço nos obriga ao uso desse expediente. Cresce a cada momento nossa confiança num povo que reage tão bem, mas raras vezes que lhe dão oportunidades de ouvir a verdade, somente a verdade, toda a verdade.

Covardia moral

DO sr. Alvaro dos Santos, Rio: "É profundamente animador ver um moço lutar com tanta coragem contra inimigos poderosíssimos e, por isso mesmo, capazes de tudo, numa época em que o comodismo generalizado, o interesse pessoal imediato, a covardia moral a todos dominam."

Punição

DO sr. Adilton Xavier de Souza, Rio: "Venho associar-me à grande legião de brasileiros que estão so-

lidários com a brilhante campanha encetada pela TRIBUNA DA IMPRENSA contra a camarilha de dilapidadores dos dinheiros públicos. Nós, brasileiros que amamos este país, esperamos sinceramente que, desta vez, sejam efetivamente punidos os responsáveis."

Restauração da vergonha

DO sr. Natanael Oliveira, Rio: "No momento em que um milhão de escândalos o povo bra-

sileiro está atravessando, o Brasil se sente orgulhoso de ter um Carlos Lacerda, um Armado Falcão, um Alomar Baleeiro, um Castilho Cabral, um Frota Aguiar. Esperamos da Comissão de Inquérito a restauração de nossa moralidade, o saneamento da falta de vergonha dos homens públicos."

Poema

DO sr. Vitor Lima (Rio) recebeu um poema intitulado "Pela honra da Nação". A falta de espaço impede que o publicuemos.

Os parasitas

DO sr. Antônio Raimundo Teófilo Filho, Rio: "Neste momento, a TRIBUNA DA IMPRENSA está desmascarando os grandes usurpadores do povo, os parasitas, aos quais chamamos tubarões. Falsas autori-

dades, que se utilizam dos cargos públicos, onde estão para praticar toda sorte de escroquerias. Falsas autoridades, que só sabem salvaguardar sua falsa reputação."

Causado de sofrer

DO sr. José Duque, Rio: "Hipoteco meu apoio à campanha de moralização levantada por V. S. Wainer poderia ter subornado homens públicos e realizar outras proezas. Mas não poderia por mais tempo flutuar o povo causado de sofrer."

A serviço da verdade

DO sr. José de Vasconcelos Fernandes, Rio: "Positivamente, o de que carecíamos e carecemos ainda em maior número, era dessa imprensa a serviço da Verdade, era desse líder jornalístico."

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V Segunda-feira, 31 de agosto de 1953 N.º 1.121

AJUDE O SEU FILHO A CRESCER!

CUIDE, porém, de sua alimentação, proporcionando-lhe ao organismo -
Proteínas - Vitaminas -
Cálcio - Ferro e Fósforo.

Dê, portanto, ao seu filho, todos os dias, mingaus ou bolos de SOJEMA, o mais completo alimento natural.



Você tem 8 dias de prazo para comprar a sua ENCERADEIRA

COLD POINT

Durante 8 dias você poderá comprar em condições nunca vistas a sua enceradeira Cold Point, toda cromada, com tres jogos de escovas que a fazem deslizar suavemente.

Garantida por 2 anos

ENTRADA 95 CRUZEIROS

Dê ao seu lar O ENCANTO QUE ELE MERECE

Excepcional venda durante 30 dias

LUSTRES de CRISTAL

DIRETAMENTE NA FÁBRICA

3 LUZES	1.200,00	ou	200,00 entrada
			100,00 mensais
4 LUZES	1.500,00	ou	300,00 entrada
			120,00 mensais
5 LUZES	1.800,00	ou	400,00 entrada
			140,00 mensais
6 LUZES	2.100,00	ou	500,00 entrada
			160,00 mensais
7 LUZES	2.600,00	ou	600,00 entrada
			200,00 mensais

INDADE

DA.

★ TEATRO ★

— CLAUDE VINCENT —



CELIA RIAR, que faz o papel desempenhado em Paris por Simone Renant, em "13 à Mesa", em S. Paulo. É a primeira vez que Célia RiAR tem papel de estréia, no TBC.

Só 30 dias de "É fogo na jaca"

A REVISTA de Walter Pinto irá a S. Paulo, estreiar no Teatro Odeon, daqui a um mês. Por isso, o sucesso do Recreio ficará no Rio por pouco tempo mais.

Coquetel

AS 17.30 no dia 1 de setembro no Carlos Gomes, a Empresa Pascoal Secreta e o empresário Cunha Filho oferecem um "drink" para apresentar Milton Ribeiro, o "Cangaceiro", e Waldemar de Brito ao público carioca.

Iracema volta ao Teatro

NO Rival, dia 15 do mês vindouro, estréia "Angelina e o Dentista", uma chanchada francesa, em tradução de Wanderley e Alvim. Iracema de Alencar voltará ao palco, para ingressar no elenco de Marlene e Luis Delfino, dirigido por Márcio Brasinil.

Comendiantes paulistas

ESTE grupo, que pretende lançar novos autores, atores, diretores, elencos, cenógrafos, está sendo liderado por Vicente Eduardo Escrivão, e, de 28 de agosto até 7 de setembro, levará "Aurora", peça do fundador, no Teatro Experimental Paulistano. Seguiu para S. Paulo o sr. Aureo Nonato, representando Pascoal Carlos Magno, para a estréia paulista.

Gilberto Martinho volta ao teatro

SAÍDO do Teatro do Estudante, com o qual fez o papel de Macduff, em "Macbeth", Gilberto Martinho foi para o cinema. Depois, no Teatro de Equipe, foi o Morales, de "Massacre". Agora, foi contratado por Marlene e Luis Delfino, para trabalhar em "Angelina e o Dentista", no dia 15 de setembro.

2 — TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1953

★ CINEMA ★

— ELY AZEREDO —

ROTEIRO DA SEMANA

UM filme mexicano, dois italianos e um francês são os responsáveis principais pelo baixo interesse da programação da semana. Os melhores são três da tão caluniada Hollywood, que tem todos os pecados, menos o de não saber fazer cinema: "Luzes da Ribalta", "A Lei do Chicote" e "Sem Pádua". Há seis semanas em S. Paulo, o filme de Chaplin estréia agora no programa de inauguração do cinema "Copacabana". "Sem Pádua", que entra quinta-feira nos Meios, tem pelo menos uma grande atriz — Shelley Winters. Não o incluímos na relação abaixo, porque não temos informações detalhadas.

O FILME da Semana: Luzes da Ribalta (Limelight — EE. UU.) — Chaplin já passou da época em que podia fazer filmes "melhores" ou "piores". Sem dúvida, "Luzes da Ribalta" é seu trabalho de maior poesia, e "Monsieur Verdoux", o maior filme que o cinema já produziu contra a sociedade de nossos dias. Mas, para quem conhece a odisséia do homem Chaplin, "Limelight" é de um impacto emocional tremendo. Dentro de uma história que parece um velho melodrama da época de Mary Pickford, surgem fragmentos autobiográficos, surge uma grande atriz (a primeira grande atriz desse descobridor de atrizes), um belíssimo fundo musical (do próprio Chaplin), uma reconstrução romântica do "music hall" londrino de 30 anos atrás e, acima de tudo, a velha e inabalável paixão do cineasta pela vida e pelos humildes que vivem em viver. Pela primeira vez exibindo na tela seu rosto de 64 anos, sem caracterização, Chaplin faz sua primeira tragédia (ideal "A Woman of Paris" com recursos de tragédia. (A partir de quarta-feira, às 21 horas, no "Copacabana").

A LEI DO CHICOTE (Kangaroo — EE. UU.) — História péssima de Harry Kleiner, salva da inexpressividade absoluta pela direção de Lewis Milestone. Passa-se em 1900, na Austrália, numa região calcinada pela seca. As melhores seqüências são as documentárias, como o "estouro" dos cangurus, a tempestade de urto, o pássaro da boada, etc., filmadas na Austrália, em technicolor. Com Peter Lawford, Maureen O'Hara, Finlay Currie, Chips Rafferty (o herói de "A Manada") e Richard Boone. Da Fox. (S. Luis, Odeon, etc.).

O. K. NERO (O. K. Nerone — Itália) — Paródia ao gigantismo "Quo Vadis", que ainda não vimos porque a Metro quer cobrar preços especiais. Dois marinheiros americanos vão parar

no tempo de Nero, e introduzem em Roma o "boogie" e outras maravilhas da civilização tanque. Silvana Pampanini faz a imperatriz Poppa, enquanto Gino Cervi se fantasia de Nero. Aparecem também Walter Chiari e Carlo Campanini. Da Art Films. (Rivoli, Art Palácio, Presidente, Rosário e Coliseu).

O BARBA AZUL (Barababá — Itália) — Comédia ba Azul, aqui, é pretexto para comédia, com Lilia Silvi e Nino Besozzi. Direção de Carlo Ludovico Bragaglia. Todo cuidado é pouco. (Da Art Films, no Pax).

A VALSA BRILHANTE (França) — Comédia musical típica da dupla Martha Eggerth-Jan Kiepura. Direção de Jean Boyer. 80% de música e 20% de história narrada em ritmo de "vaudeville". (Palácio, Roxy, América, Ideal, Monte Castelo, Braz de Pina, Bonsucesso e Odeon-Niterói).

O CAPITÃO SCARLETT (Captain Scarlett — EE. UU.) — Fitinha independente americana, provavelmente filmada no México. Elenco mexicano, capitaneado por Richard Greene, portento canastrão. A brasileira Leonora Amar é a estréia. Projeção: 75 minutos. Impróprio até 18 anos. (Vitoria Miramar, Itamar, Acenida, Botafogo, Mem de Sá e Maracanã).

RITMOS DO CARIBE (México) — Musical romântico recheado de rumbas de Amalia Aguilar. Com Rafael Baledon e Suzana Guizar. (Alteca, Rex, Alaska, etc.).

O CACIQUE BRANCO (EE. UU.) — Aventura africana de Johnny Weissmuller, às voltas com "monstros pré-históricos" (sic) e tribos selvagens. Com Sheila Rean, Bobby Waterfield, Rick Vallin, Lela Talbot e o chipense "Tamba". (S. José, Alvorada, Leme, etc.).

REAPRESENTAÇÕES — "Falta Alguém no Manicômio", a velha comédia de Oscarito, "inspirada" em "Este mundo é um hospício"; no circuito do Plaza. "Sinfonia Amazônica", o primeiro desenho brasileiro de longa metragem, realizado por Anello Latini Filho; no Pathe. "O Homem dos Papagaios", com Procópio, agora no Império. O Mauá representa "Amel um bicheiro", e Paratodos "A escrava do diabo", e o Texas exibe "Mercadores de Intriga", filme de oeste, com Joel McCrea, (Dorothy Malone e Zachary Scott).

2ª TRIUNFAL SEMANA! Multifilmes apresenta

PROCÓPIO

LUDY VELESO
EVA WILMA
WALDEMAR REYSEL
HELIO SOUTO

2. 4. 6. 8. 10 HS.

HOJE REX ALASKA TIJUCA FLORINDA MARQUÊS

AMALIA AGUIAR SUZANA GUÍZAR RAFAEL BALEDON

RITMOS DE CARIBE

5ª FEIRA IRIS

HOJE SÃO JOSÉ ALVORADA LEME NACIONAL FLUMINENSE MEIER SÃO PEDRO CASSINO 5ª FEIRA RANONISA 6ª FEIRA ROSARIO

O CACIQUE BRANCO

Johnny Weissmuller BOB WATERFIELD

HOJE LILIA SILVI NINO BESOZZI

BARBA AZUL

NUMA COMEDIA IRREVERENTE, PICAANTE!

HOJE DOROTHY FAGGIN HELIO SOUTO PAULO MAURICIO

LUZES DAS SOMBRAS

HOJE A FURIA DOS HOMENS E DA NATUREZA

A LEI DO CHICOTE

PETER LAW FORD MAUREN O'HARA

HOJE MODESTO DE SOUZA ROGER SILVEIRA VERA NUNES SERGIO OLIVEIRA LUIZA BARRETO LEITE RUTH DE SOUZA

OSCARITO

Falta Alguém no MANICOMIO

HOJE DOIS MARINHEIROS AMERICANOS HÓSPEDES DE NERO E POPÉIA NA MAIOR FARÇA DO ANO!

HOJE SENSACIONAL

SINFONIA AMAZONICA

INAUGURAÇÃO CINE COPACABANA

AV. N. S. DE COPACABANA, 801 — TEL.: 47-2803

★★★

AMANHÃ

com o filme mais aplaudido do ano

"LUZES DA RIBALTA"

(Limelight)

escrito, produzido, dirigido e interpretado por

CHARLES CHAPLIN

Distribuição da UNITED ARTISTS

★★★

SESSÃO ÚNICA às 21 horas, em benefício do BERÇÁRIO MATERNIDADE-ESCOLA e da FACEA

★★★

INGRESSO: Cr\$ 50,00

nos cinemas ROXY e RIAN

SESSÃO ÚNICA: Sessões normais

O.K. NERO!

(O. K. NERONE)

Com SILVANA PAMPANINI WALTER CHIARI GINO CERVI

Direção MARIO SOLDATI

PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS

VEJA O FILME DO INÍCIO!

Teatros - Boites

TEATRINHO JARDEL

TEL.: 27-8712

SENSACIONAL REVISTA CÔMICA

"7 PECADOS DA MULHER"

De Jean Cartier e Osvaldo Bandeira

COM UM GRANDE ELENCO

AMANHÃ, AS 20 E 22 HORAS

No mais lindo recanto do Rio, A Boite que você esperava! Um palácio transformado em Night-Club! EXITO ESPETACULAR

"ÍNDIOS TABAJARAS"

O maior sucesso do Brasil na Europa. Das 12 às 21 hs. almoço A LA CARTE, lanches aperitivos. Das 23 às 4 hs. 3 SHOWS, às 23.30, A meia noite e às 2.30 AO LADO DO JOA

Crooners: ARMANDO GILL • OFELIA COLLUCCI

HOJE

"CHERCHEZ LA FEMME"

um "show" de CARLOS MACHADO para o quinto aniversário de

MONTE CARLO

com o extraordinário YVANA costrelando GRANDE OTELÓ! EDITH MOREL — ARISTON — CARMEM VERÔNICA e o famoso elenco das "Mulheres mais lindas do Brasil!" HUMOR, SEX-APPEAL E BELEZA NUM "SHOW" QUE SE IGUALA AOS MELHORES ESPETÁCULOS DE PARIS! RESERVE: 47-0644 e 27-5562

O "MEIA NOITE" DO COPIA PALAC

BEGUIN

A BOITE DO HOTEL GLÓRIA

apresenta os cartazes internacionais

LES MAINS JOLIES e ANNY BERRYER

OSWALDO NORTON e sua orquestra de ritmo moderno.

Reservas: Tel. 25-7272

VOGUE

TELEFONE 57-1881

MARGA LLERGO

A mais estupenda artista dos cabarés parisienses — Vem diretamente do CARROLL'S para o VOGUE

Avenida Princesa Isabel, 23

STUD DO TEO

AVENIDA ATLÂNTICA, 4206 (Esquina Joaquim Nabuco) RESERVAS — 47-2458

A única boite turística da América, que apresenta CORRIDA DE CAVALOS com finíssimos prêmios todas as noites.

A 1 hora, ANGELITA GRANADA, o broto mais brejeiro da Galicia — Finíssimos prêmios oferecidos por WINDSOR.

STUD DO TEO

Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

Silveira Sampaio

"FLAGRANTES DO RIO"

Serrador

Amanhã, às 21 horas

ASARIANCA

A crise de energia em S. Paulo — II

Os paulistas gastam a mesma coisa mesmo com "deficit" de milhão e meio

"Acabou o tempo de uma lâmpada só", diz o sr. Enock Cresenberg, líder sindical

SÃO PAULO, 28 (Agência) — "Acabou o tempo de uma lâmpada só e um fio longo que permitia seu uso nas várias dependências da casa" — disse, abrindo a entrevista, o sr. Enock Cresenberg, presidente em exercício do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Energia Hidrelétrica de S. Paulo.

Continuou: — "E acabou porque hoje não há lar desta cidade que não possua vários aparelhos elétricos, a começar pelo rádio e a terminar pela geladeira, televisão, etc. E só pensar para isso e pensar também no crescimento da população e no surto industrial paulista, para se ter uma idéia de quanto tem aumentado a demanda de energia elétrica".

FALTA DE COMPREENSÃO
O "deficit" de energia elétrica em S. Paulo atualmente é de um milhão e seiscentos mil K.P. Mas o consumo continua em ritmo ascendente, pouco adiantando os apelos das autoridades, para economizar força e luz, pouco valendo o raciocínio obrigatório.

Disse o sr. Enock: — "Falta compreensão não só de parte do público em geral, mas também daquele que se tem em conta de mais esclarecido. Raros são os que querem compreender a agudeza do problema — tributo do crescimento precipitado de S. Paulo que, de cambalhota, trouxe outros também graves, como o de fornecimento de água, falta de esgotos, etc. O padrão de vida da família paulista evoluiu muito, todos sabem disso, mas agora é a hora de sacrifícios".

EXCESSO DE CRÍTICAS
— "A nossa crise é de crescimento. A demanda dobrou depois da guerra. E a carência de energia soma-se agora a falta de matérias-primas, entravando o desenvolvimento das indústrias e fazendo surgir o perigo do desemprego. Em face do fenômeno, então, todos criticam: há mesmo abuso de crítica. O que não se vê, entretanto, é a colaboração".

Prossegue o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Energia Hidrelétrica, dizendo que os nossos capitalistas deveriam preocupar-se menos com lucros imediatos e mais com a lançar as bases para uma economia sólida no futuro. Do jeito em que vamos, nunca deixaremos o terreno viciado da exploração e das improvisações. No caso da instalação de indústrias, por exemplo, o critério deveria ser o da máxima descentralização e fim de evitar as grandes concentrações fabris.

Em relação à Light, afirmou que, ao contrário do que afirmam os comunistas, não tem ela o menor interesse em racionalizar a energia. Tem é tudo a ganhar se a demanda aumentar. Acrescenta, contudo, que, até o fim do ano, a situação melhora, em parte. Em verdade, espera-se que entrem em atividade algumas unidades da Usina de Foz de Iguaçu, no Estado do Rio, e as usinas subterrâneas de Cuba, onde se trabalha ativamente. Também a Usina Piratininga pode ser que comece a funcionar.

ESTUDANTES APOIAM A "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Movão de solidariedade dos alunos do colégio "Brasil América"

A LUNOS do colégio "Brasil-América" enviaram ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA a seguinte moção de solidariedade:

"Os alunos do colégio e do ginásio "Brasil-América", enviam pelo presente abaixo-assinado, seus votos de solidariedade a V. S. pela brilhante campanha que vem desenvolvendo em prol da imprensa livre e da consolidação das instituições políticas do país".

Tribuna de S. Paulo

35 países na II Bienal

ATE ontem, 35 países, das mais diferentes regiões geográficas, haviam solicitado inscrição na II Bienal. É possível que esse limite seja ainda superado, até o fim deste mês. Confirmaram-se também as inscrições de Salão Oliveira, Klee, Moore, cubismo e futurismo.

Moore, Moore, cubismo e futurismo

Morreu Anita D'Angelo

FALECEU nesta capital, aos 70 anos de idade, a sra. Anita Pastore D'Angelo, viúva do comendador Sabão D'Angelo. Desde a morte do comendador, dirigia a Fábrica de Cigarros "Sudam S.A.". D. Anita destacava-se por numerosas obras de filantropia e assistência social.

Monumento a Salles Oliveira

A REITORIA da Universidade iniciou campanha com objetivo de angariar fundos para a construção de um monumento ao fundador da Universidade, Armando de Salles Oliveira. Somando as últimas adesões, o total das contribuições eleva-se quase a 900 mil cruzeiros.

PRESENTES ORIGINAIS
CARTEIRAS FLORENTINAS — Portas-notas — trusses — bolhas, etc.
ARTIGOS DE MURANO — Candelas — Vasos — Figuras — Cestas — Bonecas
FANTASIAS FINAS — Colares venezianos — Folhados almeides, etc.
PREÇOS DE CONCORDÂNCIA
RUA MEXICO 24 — 2º ANDAR — SALA 301 —
Linha — Castelo

Tribuna Religiosa

Peregrinação da JOC a Aparecida do Norte

REALIZAR-SE-A, no dia 6 de setembro, a peregrinação promovida pela JOC brasileira a Aparecida do Norte, em comemoração ao quinto aniversário de sua fundação.

A caravana deixará o Rio no dia 5 de setembro, por trem, ônibus e automóveis, devendo chegar a Aparecida do Norte na manhã do dia 6.

Haverá missa campal, para os 10.000 romeiros da JOC, visita ao Santuário de N. S. Aparecida e outras solenidades festivas.

Cada jovem romeiro deverá levar o seu próprio farnel.

Informações nos secretariados da av. Rio Branco, 40-2º andar, e Mãe Florinda, 270-1º andar, ou nas sedes paroquiais da JOC.

Assinada a concordata Santa Sé-Espanha

FOI assinada no dia 27, em Roma, a concordata que resolveu as relações entre a Espanha e a Santa-Sé.

O documento consta de 26 artigos e um protocolo final. Mantém o princípio da unidade religiosa e regulamenta, entre as duas partes, o regime do estabelecimento e ereção de dioceses, províncias eclesiais e paróquias.

Visita pastoral a Santa Rita

INICIOU-SE sábado a visita pastoral de D. Jorge Marcos de Oliveira, bispo-auxiliar do cardinal metropolitano, à paróquia de Santa-Rita.

Haverá Te-Deum, missas, orações, catecismo, pregação, bênção, procissão e confissões.

Retiro espiritual na Lagoa

REALIZA-SE, de hoje ao dia 3 de setembro o retiro espiritual das senhoras de caridade de São Vicente de Paulo e Confrarias de S. Sacramento da matriz da Lagoa.

As práticas estarão a cargo de monsenhor Gonçalves Rezende.

Jubileu de ouro de Sor Maria Carmelita Pedemonte

CELIBROU-SE no Colégio de N. S. da Misericórdia a missa em ação de graças pela passagem das bodas de ouro de vida religiosa de sor Maria Carmelita Pedemonte.

Oficiou o ato o bispo auxiliar do Rio de Janeiro, D. Jorge Marcos de Oliveira.

Hamburgo

A Panair do Brasil anuncia novo serviço direto, Brasil-Hamburgo, via Dakar, Lisboa e Paris



Agora, dois caminhos, duas portas... Em sua próxima viagem à Alemanha, utilize uma das duas viagens semanais que somente a Panair lhe oferece. V. pode escolher o seu roteiro, via Lisboa e Paris até HAMBURGO, ou via Lisboa Madrid, Roma e Zurich até FRANKFURT.

Serviço em quadrimotores "Constellations", de extremo conforto e rapidez de voo, dotados de cabines mantidas na pressão normal.

A partir de 1954, a Panair utilizará em seu serviço internacional, aviões a jato "Comet", que reduzirão para a metade, o tempo de voo.

Informações nas Agências de Viagem ou nos escritórios da

PANAIR DO BRASIL

A Soberana do Atlântico Sul

2º Aniversário do

C.S.

CRÉDITO SILVESTRE
em 3, 5, 8, 10 e 15 meses

Surgiu para proporcionar conforto às donas de casa e obteve êxito sem igual

Os preços atraentes da **Galeria Silvestre**, animavam as Donas de Casa a tornarem os seus lares mais belos e mais confortáveis. Mas as compras maiores nem sempre eram possíveis, de imediato. Criou-se, então, o "C. S.", o famoso **Crédito Silvestre**, que tudo tornou

*fácil de comprar
fácil de pagar*

GALERIA SILVESTRE

O Palácio das Donas de Casa

Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19 - Tels.: 43-3266 e 23-3461

FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

Abra 1 carnet e receba 2
este é o presente de aniversário do

C.S.
CRÉDITO SILVESTRE

Assim, todos aqueles que comprarem durante setembro, pelo C. S., Crédito Silvestre, mês em que se comemora o seu 2º aniversário, terão como PRESENTE, um CARNET extra de 10% sobre o valor da compra.

Colossal sortimento de louças, cristais, artigos de eletricidade e uma infinidade de outros de grande utilidade doméstica.



Risoleta venceu de galope e Critérium de Potrancas



Fracasso absoluto da favorita Joiosa — Mediocre o tempo da prova — Golpe errado ou truque bem articulado

Na prova central da reunião de ontem, na Gávea, o G. P. "F. V. de Paula Machado" — Critérium de Potrancas — venceu Risoleta, uma filha de King Salmon e Fiducia, de propriedade do "stud" Petrelo de Castro.

FELICIDADE

O triunfo da corredora da última estrelada foi conquistado de modo fácil, de um ou outro extremo sem tomar conhecimento das adversárias.

A tática das maiores da Coudelaria Vencedora foi adotada com pleno êxito. Marchant, piloto oficial, foi dirigido por Risoleta, enquanto Risoleta recebia o governo de Ubirajara Cunha.

Aproveitando-se deste truque, a vencedora pôde pular de ponta e fazer a corrida à vontade, sem ser incomodada por ninguém. Na reta de chegada, quando suas rivais procuravam atropelar, Risoleta vinha inteira, resistiu sem muito esforço e ganhou com sobras.

FRACASSO

Edaistra foi regular segundo, fracassando a favorita Joiosa, tida e havida como força absoluta

da carreira e considerada por todos como a provável ganhadora. Correu pouco a defensora do "Stud" Rocha Faria. Nunca esteve presente a corrida e, na reta, já vinha debaixo de pau, apagada e sem desenvoltura.

MEDIOCRE O TEMPO
Risoleta gastou 98" 4/5 o que não abona seus preditores de corredora.

Fazer quase 98" numa corrida inteira, com uma vitória, sem ser incomodada por ninguém em boa parte do percurso, mostra que a marca é medíocre. Evidentemente uma liderança precária. Risoleta, a favorita de Marchant, entrou última, sem nunca aparecer. Ou o piloto oficial "stud" branco com estrelas azuis deu um golpe inteiramente errado, ou o truque de troca de montarias foi extremamente articulado, dando o que esperavam seus idealizadores.

Risoleta volta da raia segura pela sua proprietária, d. Zélia Petrelo de Castro. Ontem, o importante "stud" levantou as duas principais carreiras da reunião. Risoleta e Quinto continuam a série de triunfos que a Coudelaria de Quiproquô vem conquistando todos os domingos.

PRECISA GUARDAR OS SEUS MÓVEIS?

Guarda Móveis EXPRESSO MAUA

Sala completa — Cr\$ 100,00 mensais
Dormitório completo — Cr\$ 100,00 mensais

Telefones: 23-4153 e 23-3249
Praça Mauá, 73

LIVRE-SE DO INCÔMODO

Contra baratas, pulgas, etc., só uma dedetização pelo "SERVICO INSETICIDA" com certificado de garantia de 6 a 12 meses.
Telefones 27-9797 — J. CARVALHO

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 1.º andar — Grupo 866 — Chelândia
TELEFONES: 42-4242 e 42-0540
Dias úteis: 7 às 19 horas. DOMINGOS: 8 às 15 horas

Varizes - Eczemas das pernas

tratamento rápido e eficiente, sem dor e sem repouso
Dr. MACNABO FILHO — Rua S. José, 50 - Grupo 161/162
Tel. 32-5971 (Das 8 às 19 horas)

COMO VIMOS A DOMINGUEIRA

Em comentários sobre as carreiras de ontem, no Hipódromo da Gávea:

1.º Páreo — Jericó, muito fácil — Desde o pique de partida Jericó, tocou com energia pelo Castilho, comandou o pelotão. Perseguiu-o sempre Rirô e Risoleta. Até cruzarem o vencedor, a situação não se modificou. Em 4.º lugar, chegou Risoleta, que, mais uma vez, largou mal.

2.º Páreo — Favorit, de ponta a ponta — Dada a partida, Favorit deslanchou-se na dianteira e nela se conservou até cruzar o vencedor, sempre muito fácil, sem tomar conhecimento dos adversários.

Em segundo, chegou M Mambo; em terceiro, Jomson, e em quarto, Serigote.

Ruy Gomes se houve muito bem no dorso do pupilo de Waldemar Costa. Soube tirar partido de sua ligeireza inicial, para imprimir traço violento à carreira.

3.º Páreo — Risoleta, com Ubirajara Cunha — Risoleta foi lançada a todo pano para a frente, escoltada sempre por Joiosa e Edaistra, que se conservaram bem posicionadas até a entrada da reta. Nessa altura Edaistra, iniciou forte atropelada, vindo lutar pela primeira colocação, sem sucesso, porém. Risoleta ainda tinha reservas e resistiu bem, cruzando o disco com 3/4 de corpo.

Joiosa, a grande favorita, teve atuação apassante, entrando em mau terceiro, debaixo de tremendo pau.

4.º Páreo — Bernardino Cruz, com Al Oito no colo — Risoleta correu de ponta até a altura das grades, quando Jones o dominou, levando um corpo, mais ou menos. Quando tudo indicava que Jones seria a vencedora, apareceu Al Oito, trazida na conta por Bernardino, e levou cabeça, em cima do laço. No final, Risoleta resistiu, cruzando terceiro, a pescoco de Jones.

5.º Páreo — Panurgo, também de ponta a ponta — Com Waldemar de Andrade correndo como um príncipe, Panurgo tomou a ponta e ganhou o páreo, sendo batido sem qualquer conhecimento dos adversários.

Em segundo, a sua corpe, chegou Conqueror, dominou Rirô e Risoleta, que entrou terceiro a 3 corpos.

6.º Páreo — Quinto, com Marchant fazendo posição — Desde a partida, Quinto comandou o pelotão, para cruzar o vencedor de galopinho, com Marchant fazendo posição. No final, Rirô, em apática atropelada, conseguiu dominar Galitão por dois corpos, entrando segundo.

7.º Páreo — Quid, novamente com Marchant — Depois de uma partida anulada por ter ficado parado Galitão Prince, na qual dispararam Boca Calada e Urupará, Quid, corrido com muito tino por Marchant, sacou dois corpos sobre Camiporé. Em terceiro, chegou Energy.

8.º Páreo — Rochester, um bonito final de Castilho — Num dos finais mais bonitos da tarde, Rochester e Albarido, depois de lutarem a reta dianteira, cruzaram o disco com pequena diferença a favor do defensor do "stud" Americano.

Castilho foi um piloto enérgico no dorso de Rochester, pois na altura das espécies o pupilo de "Buzinta" quis manietar. Em terceiro, a dois corpos, chegou Panqueca.

9.º Páreo — Accordon, muito fácil — Pouco depois da partida, Accordon, magnificamente conduzido por Domingos Ferreira, tomou a ponta, cruzando o disco com 1 corpo de luz sobre o seu companheiro de casa, Kayak. Atropelando muito no final, este último conseguiu sacar meio corpo sobre Due d'Anjou, que correu sempre em segundo lugar.

CABELO BRANCO
JUVENUDE
ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

As corridas de ontem, no Hipódromo Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

1.º Páreo — 1300 metros — G. L. — Prêmio: Cr\$ 60.000,00.
1.º Jericó, E. Castilho 55
2.º Conqueror, P. Tavares 55
Diferença: 2/4 de corpo e 3 corpos — Tempo: 80" 1/5 — Vencedor (1) 37,00 — Dupla (2) 31,00 — Placês (3) 19,00 e (4) 16,50 — Movimento do páreo: Cr\$ 935.870,00.

2.º Páreo — 2000 metros — G. L. — Prêmio: Cr\$ 48.000,00.
1.º Favorit, R. Gomes 56
2.º Mambo, J. Basti 40
Diferença: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 124" 2/5 — Vencedor (1) 22,00 — Dupla (2) 27,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.123.480,00.

3.º Páreo — G. P. "F. V. de Paula Machado" (Critérium de Potrancas) — 1600 metros — G. L. — Prêmio: Cr\$ 150.000,00.
1.º Risoleta, U. Cunha 55
2.º Edaistra, S. Machado 55
3.º Conqueror, P. Tavares 40
Diferença: cabeça e pescoco — Tempo: 100" 2/5 — Vencedor (1) 24,00 — Dupla (2) 22,00 — Placês (3) 38,00 e (4) 45,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.606.870,00.

4.º Páreo — 1600 metros — G. L. — Prêmio: Cr\$ 40.000,00.
1.º Al Oito, R. Cruz 56
2.º Jones, E. Castilho 56
3.º Conqueror, P. Tavares 40
Diferença: cabeça e pescoco — Tempo: 100" 2/5 — Vencedor (1) 24,00 — Dupla (2) 22,00 — Placês (3) 38,00 e (4) 45,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.606.870,00.

5.º Páreo — 1800 metros — G. L. — Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Panurgo, W. Andrade 55
2.º Conqueror, P. Tavares 53
Diferença: 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 98" 3/5 — Vencedor (1) 17,00 — Dupla (2) 14,00 — Placês (3) 17,00 e (4) 18,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.443.010,00.

6.º Páreo — Quinto, com Marchant fazendo posição — Desde a partida, Quinto comandou o pelotão, para cruzar o vencedor de galopinho, com Marchant fazendo posição. No final, Rirô, em apática atropelada, conseguiu dominar Galitão por dois corpos, entrando segundo.

7.º Páreo — Quid, novamente com Marchant — Depois de uma partida anulada por ter ficado parado Galitão Prince, na qual dispararam Boca Calada e Urupará, Quid, corrido com muito tino por Marchant, sacou dois corpos sobre Camiporé. Em terceiro, chegou Energy.

8.º Páreo — Rochester, um bonito final de Castilho — Num dos finais mais bonitos da tarde, Rochester e Albarido, depois de lutarem a reta dianteira, cruzaram o disco com pequena diferença a favor do defensor do "stud" Americano.

Castilho foi um piloto enérgico no dorso de Rochester, pois na altura das espécies o pupilo de "Buzinta" quis manietar. Em terceiro, a dois corpos, chegou Panqueca.

9.º Páreo — Accordon, muito fácil — Pouco depois da partida, Accordon, magnificamente conduzido por Domingos Ferreira, tomou a ponta, cruzando o disco com 1 corpo de luz sobre o seu companheiro de casa, Kayak. Atropelando muito no final, este último conseguiu sacar meio corpo sobre Due d'Anjou, que correu sempre em segundo lugar.

CABELO BRANCO
JUVENUDE
ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

CABELO BRANCO
JUVENUDE
ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

CABELO BRANCO
JUVENUDE
ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

CABELO BRANCO
JUVENUDE
ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

CABELO BRANCO
JUVENUDE
ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

CABELO BRANCO
JUVENUDE
ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

CABELO BRANCO
JUVENUDE
ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

CABELO BRANCO
JUVENUDE
ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

CABELO BRANCO
JUVENUDE
ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

CABELO BRANCO
JUVENUDE
ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

CABELO BRANCO
JUVENUDE
ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

CABELO BRANCO
JUVENUDE
ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

CABELO BRANCO
JUVENUDE
ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

CABELO BRANCO
JUVENUDE
ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

CABELO BRANCO
JUVENUDE
ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

CABELO BRANCO
JUVENUDE
ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

CABELO BRANCO
JUVENUDE
ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

CABELO BRANCO
JUVENUDE
ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Vozes do Turfe

DUAS serão as próximas atrações clássicas para a próxima semana: o Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro e o Prêmio Cândido Egidio de Souza Aranha.

A primeira, será corrida domingo, dia 6, a segunda, na segunda-feira, dia da Independência.

O Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro será corrido na distância de 3200 metros e terá a dotação de Cr\$ 400.000,00 ao vencedor.

Seu campo mais provável é o seguinte: Manicero, Do Well, Maneco, Acapulco, Away, Baltimore, Buen Tiempo, Quiproquô e Inah.

QUALICO, embora inscrito no Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro, não confirmará.

O "super campeão" será poupado para o G. P. "Centenário" a ser corrido em S. Paulo, por ocasião dos festejos comemorativos ao centenário da cidade.

PEAO

Bernardino Cruz passando bem

FRATURA DA CLAVÍCULA E CONTUSÃO NA REGIÃO POSTO ILLIACA ESQUERDA — TARDARA A REAPARECER

NO quinto páreo da rodada de ontem, Bernardino Cruz foi lançado do dorso de Riso e ficou estendido na pista.

Socorrido no ambulatório do prédio e depois transportado para o Hospital Central de Acidentados, foi submetido a várias radiografias.

Ficou constatada fratura da clavícula esquerda e violenta contusão na região posto ilíaca esquerda.

Seu estado, porém, não inspira cuidados. Está passando bem e nada de grave ocorreu.

Bernardino Cruz tardará a reaparecer, devendo ficar inativo dois meses, no mínimo.

O piloto acidentado não sabe contar como se verificou a rodada. De nada se lembra. Diz, apenas, que o seu cavalo se perdeu nas patas de um adversário.

Ladrilhos - Azulejos Mosaicos Louça Sanitária

CIA. COMERCIAL E INDUSTRIAL FIORENCIO

Lôja e Escritório: Almirante Barroso, 97
Fábrica e Depósito: Rua Francisco Manoel, 284

Dr. Paulo Périssé

Hemorroidas sem operação — Doenças Auto-Relativas — VARI- ZES — Avenida Rio Branco, 198-19-8/1006 — Hora marcada 28-4531 — 52-0251

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATAS Menção-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3.º — Tel. 22-3367, de 1 a 7 na

MILHOES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
QUARTA FEIRA

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatorio R. JOAO REGALLA Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Electro-Cardiografia — Gastero-Cardiografia — Rua Alvaro Alvim, 21 — 1.º andar — Tel. 32-8087. PROF. J. ALVES GARCIA Largo da Carioca, 123, 2.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 32-7350 — Marcar hora.	Doenças Nervosas DR. J. DE ANDRE FAIVA Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 709-2.º andar e 20 — Das 8 às 12 hs. — Tel.: 32-1104 — Res.: 32-8087. PROF. J. ALVES GARCIA Rua do Rosário, 123, 2.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 32-7350 — Marcar hora.	Hemorroidas DR. LUIS RODRIGUEZ Tratamento das Doenças Anal-retais, das colites e reólucites amebianas, Hemorroidas por prolapso, fístulas, operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0980.
Doenças dos Olhos DR. CALDAS BRITO Largo da Carioca, 5, 6.º andar — Tel.: 22-2345 — Das 2 às 6 hs.	Doenças Pulmonares PROF. A. IRIAPINA Departamento de Fisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 126 apto. 2 — Telefones 42-6776 e 27-5372.	Ortopedia DR. GASTAO D. VELLOSO Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 52, 2.º andar, sala 207 — Tel.: 32-1039.
Aparelho Digestivo DR. HELIO SILVA Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tel.: 42-3189 e 26-0318.	Doenças de Senhores DR. ELIAS GREGO Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 21-22 (Edifício Gloria) — 3.º andar — Das 2 às 6 hs. — Tel.: 22-7281 e 22-2849.	Ouvido Nariz e Garganta DR. ALVARO COSTA Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Dória, 23-1.º andar, das 15 às 18 hs. — Tel.: 42-1065 — 25-0098.
Câncer DR. RONALD NORT Diagnóstico e tratamento do Câncer e das neoplasias pré-cancerosas — Rua S. José, 50 — Das 16 às 20 hs. — Av. Rio Branco, 237-14.º and. e 1413 — Telefones 42-8467.	Doenças Sexuais DR. GILVAN TORRES Doenças Sexuais — Doenças do sexo — Urológicas — Frênica — Rua da Assembleia, 95 e 73 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 13 às 19 horas.	Raios X DR. CARLOS CAMPOS Raios X — Rua São José, 50-4.º andar — Fone: 37-6622.
Cirurgia DR. FERNANDO PAULINO Cirurgia — Urologia — Rua de São Miguel, 108 — Rua Copacabana, 110 — Tel.: 46-0019 e 26-3041.	Homeopatia DR. J. BRAGA Av. 13 de Maio, 32-7.º andar — salas 706-7 — Das 15 às 17 hs. exceto aos sábados.	Urologia DR. OCTAVIO GUALBERTO Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua Mariz, 110-1.º andar, gabinetes 1, 2 e 3 — Tel.: 42-1408, das 17 às 19 horas.

Uma grande frota aérea ao seu dispor

Uma grande frota constituída de aviões de marca prestigiosa, experimentada com total eficácia em todas as rotas aéreas do mundo

INFORMACOES

02 JANEIRO 1953

02 JANEIRO 1953

02 JANEIRO 1953

O "Impeachment" como instrumento de defesa das Instituições Políticas Democráticas

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

tar a no monopólio que se tenta da massa operária através da unidade sindical. E quando certos elementos nos acusam de enfraquecer a massa operária, ao pleitearmos a pluralidade sindical, eles sabem perfeitamente que isto não é verdade. Se há ameaça na pluralidade sindical, ela reside unicamente no enfraquecimento de certo partido que deseja subordinar as organizações trabalhadoras à máquina do Ministério do Trabalho.

FATORES DA CRISE

Para Afonso Arinos a unidade sindical não põe em perigo apenas a liberdade dos partidos políticos do centro e da esquerda. Representa igualmente uma ameaça ao livre desenvolvimento das classes trabalhadoras na luta pelas suas reivindicações e pela conquista de seus direitos políticos e sociais. Esta tese da qual participa a maioria do Congresso, e que por isso mesmo, na sua opinião, não comporta maior discussão.

Recordo a seguir a Afonso Arinos, que, no início de nossa conversa, reconheceu a existência de uma crise econômica brasileira. A propósito pergunto-lhe a que atribui esta situação.

A grande causa — explica — é devida a uma orientação tradicionalmente errada. Mantivemos a nossa economia num estado de desenvolvimento natural, baseado na rentabilidade das atividades econômicas, ao invés de o ser na utilidade social delas. Nestas circunstâncias, permanecemos na condição de país preferencialmente voltado para a exportação de matérias-primas e de produtos agrícolas, deixando assim, de promover a consolidação dos nossos investimentos básicos, a industrialização e a expansão de nosso mercado interno.

Afonso Arinos, tanto em política como em assuntos econômicos, é o que se pode chamar um liberal de novo tipo, um liberal que tenta se ajustar às novas condições do mundo moderno e com ele sobreviver às sucessivas crises através das quais têm passado suas convicções doutrinárias. Por isto mesmo, quando faço referência à intervenção do Estado no poder econômico, admite e aceita este fato, embora o restrinja aos limites da Constituição Federal.

RELAÇÕES COM OS ESTADOS UNIDOS

Sou favorável ao combate ao monopólio privado, e admito o monopólio estatal em casos de relevante necessidade geral. Fora daí sou contrário ao intervencionismo indiscriminado, sobretudo como política de Brasil, onde tal intervencionismo propicia privilégios e corrupção. Neste momento, entretanto, dadas as condições trágicas do nosso custo de vida, penso que o Estado deve intervir maciçamente no setor agrícola para aumentar a produção de gêneros alimentícios.

RELAÇÕES COM OS ESTADOS UNIDOS

O problema das nossas relações com os Estados Unidos está se constituindo num tema de política interna. Faço esta advertência a Afonso Arinos para perguntar-lhe se a atitude de retraimento adotada pelo governo de Eisenhower com relação aos problemas econômicos brasileiros não irá aprofundar certas resistências que se observam no Brasil, com relação à política de Washington.

Mas, simultaneamente, Afonso Arinos admite que está mais em nós do que nos americanos vencer os equívocos que se vão criando entre os dois países.

— Cabe ao governo brasileiro — afirma — realizar uma política capaz de dissipar as reservas e desconfianças que se vão acentuando entre nós e os americanos.

Digo a Afonso Arinos que, frequentemente, se aponta como um dos fatores responsáveis por esta reserva que se observa nas relações políticas entre os Estados Unidos e o Brasil a tendência brasileira contrária à participação de capitais estrangeiros na exploração do nosso petróleo. Mas este libera a em assuntos petrolíferos, partidário do monopólio estatal. Não lhe parece que este problema possa interferir nas boas relações entre os dois países? — "Votei pelo monopólio estatal — diz — e não tenho porque modificar a minha opinião a esse respeito".

Logo a seguir, Afonso Arinos acrescenta:

— O problema é de uma complexidade tremenda. Acho que a lei que votamos correspondia a uma política oportuna. Uma revisão desta política só teria êxito se fosse precedida de uma iniciativa direta, franca e desobediência do governo. Isto é, do presidente da República. Só ele poderia apresentar meios e ra-

primeiro é o dos investimentos rentáveis, investimentos que dêem lugar a uma remuneração de capital. O segundo é o investimento básico, que, não rentável, deixa de oferecer remuneração compensadora. O mal do capital privado estrangeiro é que ele só vem na primeira qualidade, e que é natural, enquanto não precisarmos especialmente da segunda. De forma que para mim o problema do governo, mais urgente, mais criada dificuldades ao investimento privado, consiste em agir politicamente com a maior energia para que nos seja facultado o benefício dos investimentos básicos, através de empréstimos e outras modalidades levadas a efeito em vários países do mundo durante e depois da guerra.

"DECISÃO CATASTRÓFICA"

Diante desta última observação de Afonso Arinos, chamo a sua atenção para o fato do governo Eisenhower haver suspenso, logo após chegar ao poder, os projetos em estudo para os projetos em discussão na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

— Foi uma decisão catastrófica — afirma, e a seguir acrescenta:

— Os Estados Unidos não estão percebendo que agora é que estamos sofrendo, mais do que nunca, as consequências da guerra em que nos empenhamos ao lado deles. Mas creio que a explicação para aquela decisão por parte de Washington reside na mudança de partido no governo. A política dos republicanos é mais no sentido do estímulo à iniciativa privada do que em favor de empréstimos a Estados, estes mais aconselháveis para a parte de investimentos básicos. Há, por outro lado, uma atitude de permanente reserva dos Estados Unidos, que me parece devida a dois fatores. O primeiro é o pessimismo que os americanos em geral têm quanto à capacidade de organização e de realização dos governos latino-americanos, tomados em bloco. Aliás, esta concepção de América Latina, como um bloco, não é só americana. É um erro político e sociológico que encontramos também muito difundido na Inglaterra, na França e em outros países.

O segundo fator é a desconfiança que reina com relação ao governo brasileiro em particular, em virtude das suas contradições, da sua desorientação e da falta de autoridade da sua política financeira.

O PROBLEMA DO PETRÓLEO

A posição de Afonso Arinos com relação ao problema do petróleo leva-me a indagar dele se a tendência cada vez mais acentuada que se observa na vida brasileira em favor do nacionalismo econômico não poderá conduzir o país a um tipo de nacionalismo político semelhante ao que se observa na Argentina, por exemplo. Sua opinião é contrária, e não encontra relação entre as duas tendências, pois uma não lhe parece implicar necessariamente na outra.

— Não. Não acredito nesta hipótese. Creio que o nacionalismo econômico pode ser mantido dentro dos quadros da nossa Constituição democrática, que prevê e recomenda em alguns pontos. O problema do nacionalismo econômico não está indissolubilmente ligado ao totalitarismo. É antes uma decorrência de países subdesenvolvidos.

O FENÔMENO PERÓN

A referência ao nacionalismo político conduz a conversa para o fenômeno que se observa atualmente na Argentina, de tanta repercussão nas nossas relações externas. Afonso Arinos não é de opinião que a política de Perón constitua ainda uma ameaça para o Continente.

— Mas, em todo o caso — acrescenta — representa uma tentativa de colocação de nossa política pan-americana em termos que contradizem a evolução natural dessa mesma política, evolução esta que se tem demonstrado a mais eficiente. Para nós brasileiros, sobretudo, que temos fronteiras e interesses comuns em todo o Continente, a política de formação de blocos é extremamente prejudicial.

O PAPEL DAS ELITES NAS REVOLUÇÕES

Revelo minhas dúvidas a Afonso Arinos com relação à preservação da unidade política continental. Lembro-lhe, a propósito, as declarações do embaixador Adolfo Berne, o qual se mostrou excessivamente otimista quanto ao fim das ditaduras no mundo.

— Não lhe parece — pergunto — que a tendência do mundo moderno é cada vez mais no sentido da consolidação do poder ditatorial?

Receio muito pela sorte das democracias no mundo — responde — especialmente naqueles países onde o pensamento democrático não adquiriu a forma de sentimento popular. Mas, por outro lado, confio que o espetáculo de violência e de miséria dos países ditatoriais sirva de exemplo às elites democráticas, impedindo que elas tomem o caminho da ditadura. Porque as elites são peças indispensáveis nas revoluções.

Este homem, que é antes de tudo um intelectual que está sendo desviado pela política, e que frequentemente é acusado de aristocrata, não parece temer a revolução social. O seu liberalismo tende para a aceleração de reformas mais completas no plano social, desde que não impliquem na supressão da liberdade política e do funcionamento das normas de vida democráticas. Há de sua parte uma inclinação natural para admitir em favor do bem público a supressão das injustiças decorrentes de certas práticas do capitalismo. O que ele teme é a sujeição do país ao regime da ilegalidade em nome da justiça social.

O COMUNISMO E A LEI DE DEFESA DO ESTADO

E quando lhe pergunto, encerrando nossa conversa, se a lei de defesa do Estado, enviada pelo governo ao Congresso, significa que o comunismo constitui séria ameaça ao regime, responde-me:

— O projeto de lei corresponde a uma orientação frequente nos atuais países democráticos, que é a de defender o Estado contra os assaltos totalitários. Mas, quanto ao caso concreto, não me posso pronunciar ainda por não ter examinado a mensagem do governo.

Não se pode afastar nunca o perigo comunista, mas não acho que seja o maior perigo anti-democrático. Para mim, o maior perigo antidemocrático é uma espécie de simbiose entre o caudilhismo tradicional e as formas espúrias de trabalhismo. Este, sim, é que ameaça no momento não só as nossas instituições como a marcha natural da reforma social, que mais cedo ou mais tarde seremos chamados a realizar.



COMPRE JÁ!



LOTE N.º 5

Coleira de rayon, em 6 lindas cores, franjada. Tamanho: 2,00 x 1,50

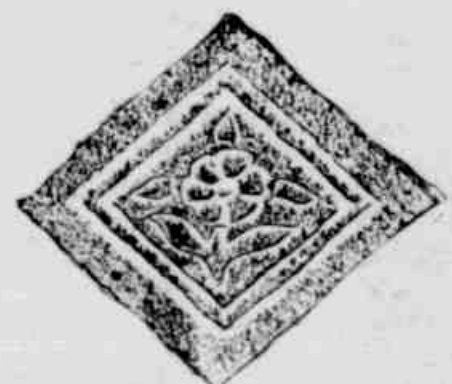
Cr\$ 179,00

Interessante para quarto de casal com 2 camas.



Quadrado para mesa. Tecido adiantado de cores firmes. Tamanho: 1,40 x 1,40

Cr\$ 68,00



LOTE N.º 1

Neste lote há 400 peças, tanto para cozinha como para banheiro.

Cr\$ 4,50

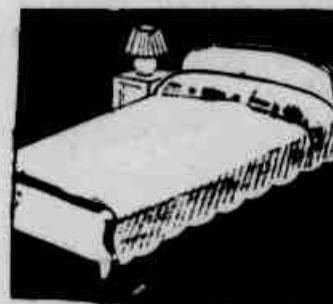


LOTE N.º 1

Panos para mesa. Lindas cores e originais desenhos... Tamanho: 1,50 x 1,50

Cr\$ 99,00

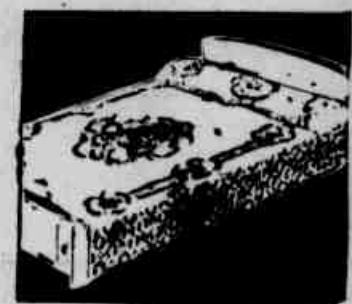
Vendas a prazo pelo CRÉDITO PROGRESSO • A COMPENSADORA



LOTE N.º 4

Coleira de fustão branco, com festão. Para solteiro.

Cr\$ 52,50



LOTE N.º 6

Coleira especial para cama. Para cama de dimensões grandes. Cores: rosa e azul.

Cr\$ 239,00



LOTE N.º 1

Travessão de paina "Espuma". Fôrro de chamalote. Tamanho: 0,60 x 0,40

Cr\$ 57,00



LOTE N.º 1

Coleira de fustão nas cores: azul, azul e ouro. Para casal.

Cr\$ 99,00

Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO DE CLÍNICA TISIOLÓGICA

Curso de Radiologia Clínica da Tuberculose Pulmonar

DR. EDMUNDO BLUNDI

Chefe de Clínica do Departamento de Clínica Tisiológica da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Chefe de Clínica de Cadaverologia da Faculdade de Ciências da Universidade do Distrito Federal. Da Faculdade de Aperfeiçoamento Médico da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Da Escola Nacional de Radiologia da Campanha Nacional Contra a Tuberculose.

INÍCIO: Hoje, 31 de agosto de 1954. LOCAL: Policlínica Geral do Rio de Janeiro. HORÁRIO: 21 às 22 horas, diariamente, exceto sábados. DIPLOMA: A frequência regular ao curso dá direito a diploma.

INSCRIÇÕES: Limitadas. Médicos e estudantes. Secretária da Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, Av. Nilo Peçanha, n.º 28, 1.º andar, pela manhã.

MASSAGISTA DIPLOMADO

Bellarmino Rodrigues

Massagens Manuais e Elétricas — Aplicações de Ondas Curtas — Raios Infra-Vermelhos — Raios Ultra-Violeta — Banhos de Luz — Forno de Bier

Academia Gracie - Departamento de Massagens

AV. RIO BRANCO, 151 18.º ANDAR — SALAS 1813/4

TEL.: 52-2252 — DAS 14 às 19 horas

DR. JEAN FUCHEZ

Das Fac. de Med. de Paris e Rio de Janeiro GINECOLOGIA E DISTÚRBIOS GLANDULARES RUA MEXICO, 21 — 8.º, G. 902 — TEL. 32-3704

VINHOS

WHISKYS

CHAMPAGNES

LICORES

PINTO

BASTOS S.ª

Geneditinos, 26-A

Tel. 43-4414

PAPEL VEGETAL

Disponho de alguns rolos, fabricados com 1,10 de largura e espessuras diversas. Telefonar para 28-5112 a noite, ou escrever para a Caixa postal 2.108 desobediência do recado.

Camisaria PROGRESSO

RAÇA TIRADENTIS, 8 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

